



PRO-MISSÕES

PROJETOS PARA O
DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA
MISSÕES JESUÍTICAS GUARANIS
NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EDIÇÃO ATUALIZADA

RS | AGOSTO | 2026

400 anos Missões

Jesuíticas Guaranis

**DEMANDAS
'ETERNAS',
TORNANDO-SE
REALIDADE !**

Projetos para o desenvolvimento
da temática Missões Jesuíticas Guaranis
no Estado do Rio Grande do Sul



400 anos Missões Jesuíticas Guaranis

PRO-MISSÕES

Governo do Rio Grande do Sul

Secretaria da Cultura

Secretaria de Turismo

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Secretaria de Desenvolvimento Social

Grande Projeto Missões

Associação dos Municípios das Missões (AMM)

RS | AGOSTO | 2026

SUMÁRIO

PROJETOS DO GRUPO 01

Reimpressão de livros Clássicos Missioneiros - 14
Projeção Mapeada de Santo Ângelo e São Miguel das Missões - 15
Complexo Turístico do Rio Ijuí de Vitória das Missões - 17
Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga - 19
Museu Missioneiro de São Borja - 21
Museu da Siderurgia na América de Entre-Ijuís - 23
Parque do Chafariz Missioneiro de São Nicolau - 25
Centro de Interpretação da Redução de São José de São Pedro do Sul - 27
Centro de Interpretação da Redução de São Tomé de São Francisco de Assis - 29
Centro de Interpretação da Redução do Caaró e Caminho do Peregrino de Caibaté - 31
Parque Mundo Missioneiro de São Miguel das Missões - 33
Centro de Interpretação da Paisagem Rural Missioneira de Bossoroca - 35
Parque Missioneiro de Porto Xavier - 37
Apoio à Aldeia Guarani de São Miguel das Missões - 39
Orquestra de Câmara San Angel Custodio de Santo Ângelo - 40
Mapa de atrativos turísticos Missioneiros - 42
Sala de espetáculos e ensaios da Orquestra de Câmara San Angel Custodio - 44

PROJETOS DO GRUPO 02

Caminho Cultural das Etnias Missionieras de Cerro Largo - 47
Espaço de Saberes e Cultura - Dezesseis de Novembro - 48
Pórtico Turístico Missioneiro de Garruchos - 49
Centro Cultural Polono Missioneiro de Guarani das Missões - 50
Caminhódromo Histórico Interativo de Itacorubi - 52
Memorial Santo Estanislau Kostka de Mato Queimado - 53
Centro Cultural Missioneiro Salto do Peixe de Pirapó - 54
Memorial da Redução Jesuítica de Candelária do Caaçapamini de Rolador - 55
Centro Turístico e Cultural do Cooperativismo Missioneiro de Salvador das Missões - 56
Espaço Cultural Missioneiro de Roque Gonzalez - 58
Centro Artístico Cultural Missioneiro de São Pedro do Butiá - 60

SUMÁRIO

Casa de Cultura Municipal de Sete de Setembro - 61
Complexo Histórico e Cultural da Memória Missioneira de São Paulo das Missões - 62
Jardim da Cultura Missioneira de Ubiretama - 64
Centro Cultural Missioneiro Jerivá de Giruá - 66
Sinalização Turística da Funmissões - 67
Espaço Integrado na Aldeia Tekoá Piãú de Santo Ângelo - 68

ROJETOS DO GRUPO ESPECIAL

Programa de formação de educadores - 71
Centro de Interpretação da História Missioneira de São Miguel das Missões - 74
Revitalização do Museu Municipal Dr. José Olavo Machado de Santo Ângelo - 76
Curta-metragem Missões Jesuítico Guarani do princípio ao meio - 78
Promoção turística do destino Missões da Funmissões - 79
Sinalização Rodoviária Funmissões - 81
Criação do manual de identidade visual 400 anos das missões jesuíticas Guaranis - 82

APRESENTAÇÃO

Este Caderno de Projetos sistematiza ações voltadas ao fomento da cultura e à valorização do patrimônio das Missões Jesuítico-Guaranis, no Rio Grande do Sul. Os projetos integram o Programa Pró-Missões, que mobiliza um volume inédito de recursos na história do Estado para essa temática cultural. Somando os aportes estaduais, as contrapartidas municipais e a modernização do Aeroporto Regional Sepé Tiaraju, o conjunto de investimentos aproxima-se de R\$ 100 milhões. Com essa dimensão, o programa cria condições para atender a demandas históricas, impulsionar projetos estruturantes e inaugurar um novo ciclo de desenvolvimento socioeconômico, turístico e cultural.

GOVERNO DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Secretário-Chefe da Casa Civil.

Protocolo: 2023000938709

DECRETO Nº 57.369, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2023.

Institui o ano de 2026 como dos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Estado.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, inciso V, da Constituição do Estado,

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Estado, o ano de 2026 como dos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Estado.

Parágrafo único. As festividades serão celebradas até o final do ano de 2026, quando se encerram todas as comemorações, os eventos e as atividades programadas.

Art. 2º São objetivos das festividades de que trata este Decreto:

I - divulgar e promover os fatos que protagonizaram e as contribuições das Missões Jesuíticas Guaranis no Estado, com eventos que deverão acontecer no ano de 2026, em todas as cidades afins com a história Jesuítica Guaraní; e

II - preservar e difundir a memória e a história das Missões Jesuíticas Guaranis no Estado, visando à promover a cultura e o turismo, compondo um roteiro para realização de diversos eventos que deverão acontecer, sempre em comemoração ao quadricentenário.

Art. 3º As atividades de comemoração relativas ao quadricentenário das Missões Jesuíticas Guaranis no Estado ficarão sob a coordenação da Secretaria da Cultura.

Parágrafo único. A Comissão Oficial com a finalidade de organizar as respectivas comemorações em alusão aos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Estado do Rio Grande do Sul será formada, por meio de Portaria da Secretaria da Cultura, no segundo semestre do ano de 2024.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 18 de dezembro de 2023.

EDUARDO LEITE,
Governador do Estado.

Registre-se e publique-se.

ARTUR DE LEMOS JÚNIOR,
Secretário-Chefe da Casa Civil.

Atos de Delegação de Competência

Em maio de 2026, comemoramos os 400 anos da chegada dos jesuítas ao território hoje pertencente ao Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de um marco histórico que relembra o dia em que o padre Roque Gonzales fundou a Redução de São Nicolau e deu início a uma experiência que durou até 1756, quando ocorreu a Guerra Guaranítica.

APRESENTAÇÃO

As Missões Jesuíticas Guaranis, compostas por 30 Povos da Província Jesuítica do Paraguai, foram exaltadas pelos principais pensadores do século XVIII, como podemos ver nas seguintes citações:

“É aí que a religião é amável e é, primeiramente, nos seus ministros que ela se faz amar. Nada iguala a pureza dos costumes. O zelo terno e suave, os cuidados paternais dos jesuítas do Paraguai. Cada pastor é verdadeiramente o pai, como guia de seus paroquianos. Não se sente a sua autoridade porque ele nada ordena, defende ou pune senão o que é punido, defendido e ordenado pela religião que eles reverenciam e adoram tanto como ele próprio.” (Raynal)

“É pra ela (a Companhia de Jesus) um título de glória ter sido a primeira a mostrar nessas paragens a ideia de religião aliada a de humanidade; reparando as devastações dos espanhóis, começou a curar as maiores feridas que o gênero humano aí recebera.” (Montesquieu)

“O estabelecimento do cristianismo no Paraguai, por iniciativa única dos jesuítas espanhóis, parece, em certos aspectos, o triunfo da humanidade.” (Voltaire)

“Nada acarretou para o cristianismo maior honra que o ter ‘moralizado’ esses povos e estabelecido um Estado sem outra arama senão a virtude.” (Buffon)

“Soberanos nesse vasto país, tornam felizes, ao que se assevera, os povos que lhes obedecem e que eles lograram dominar sem o emprego da violência.” (D’Alembert)

“Jamais existiu uma comunidade mais inofensiva. As missões eram uma experiência em grande escala, baseada no mais puro espírito do cristianismo, com a finalidade de instruir e tornar úteis as povoações selvagens que, de outro modo, teriam sido exterminadas como, aliás, o foram, de forma tão miserável, o resto dos indígenas, tanto pela guerra como pela escravidão.” (Sir Woodbine Parish)

É indiscutível que a experiência desenvolvida pelos Jesuítas junto aos Guaranis, durante quase 160 anos na América do Sul, é algo ímpar, sendo considerada pelo filósofo italiano Ludovico Muratori, como a única experiência implantada do “verdadeiro cristianismo feliz”, ou seja, único lugar que se viveu na plenitude os genuínos ensinamentos do Cristo.

Considerando tudo isso, o Governo do Estado definiu através do decreto 57.369, de dezembro de 2023, que o ano de 2026 seria o “Ano das Missões Jesuíticas Guaranis no Rio Grande do Sul”. Como forma de estabelecer o andamento para essas comemorações, foi instituída a Comissão Oficial dos 400 anos, formada por 36 entidades encarregadas.

APRESENTAÇÃO

As atividades comemorativas estão sendo realizadas com apoio do Governo do Estado em todo o Rio Grande do Sul, inclusive o tema oficial dos Festejos Farroupilhas de 2026 é “Herança Jesuítica e Guaraní no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição”. Além das diversas comemorações programadas, os convênios estabelecidos visam a construção de um legado com modernização e criação de trinta e nove atrativos turísticos e culturais previstos para serem inaugurados ao longo do ano de 2026 e 2027.

O foco principal desses convênios é dotar a região missioneira de um conjunto de atrações turísticas que qualifiquem a região como um destino turístico relevante e que possibilite que os turistas permaneçam na região, no mínimo, por 3 dias.

Mais do que uma celebração pelo marco histórico, o Programa Estratégico do Governo do Estado do Rio Grande do Sul se propõe a resgatar e valorizar a temática missioneira, visando com isso qualificar e consolidar um destino turístico relevante desta peculiar e fantástica experiência cristã comunitária, que durou cerca de 160 anos e se revelou um exemplo verdadeiro e real do espírito cristão. Esse programa integra as ações para os festejos dos 400 anos das Missões em solo gaúcho, no ano de 2026.

Como se trata de projetos específicos todos foram submetidos à análise detalhada em função da Lei de Responsabilidade Fiscal, razão que houve a separação em grupo 1, grupo 2 e Especial. Os projetos do grupo Especial estão em estágio de negociação e análise. Esse documento que ora está em suas mãos, traz informações ilustrativas dos projetos integrantes desses grupos. O Pró-Missões é um programa temático que perpassa secretarias e regiões, não tendo abrangência apenas na região da Associação dos Municípios das Missões.

A coordenação desse Programa Estratégico é da Secretaria de Estado da Cultura, tendo o Secretário como coordenador geral do Comitê executivo, formado ainda pela Procuradoria Geral do Estado, Secretaria da Comunicação, Secretaria do Turismo e Secretaria da Casa Civil, conforme Decreto 58143 de 02 de maio de 2025, assinado pelo Governador Eduardo Leite.

OS 400 ANOS DAS MISSÕES JESUÍTICAS GUARANIS NO ATUAL TERRITÓRIO DO RIO GRANDE DO SUL

Sim, temos que ter o cuidado de falar em Rio Grande do Sul nesse momento, pois ele só foi existir como província do Império Português em 1821, antes tinha sido capitania do Rio Grande de São Pedro em 1760, após a Guerra Guaranítica, e Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul de 1807 a 1821 quando se torna Província de São Pedro do Rio Grande do Sul. Contudo, antes esse espaço, segundo o Tratado de Tordesilhas pertencia à Coroa Espanhola. A ocupação intrusa portuguesa se inicia em 1737 com a fundação da cidade de Rio Grande e a introdução de um forte.

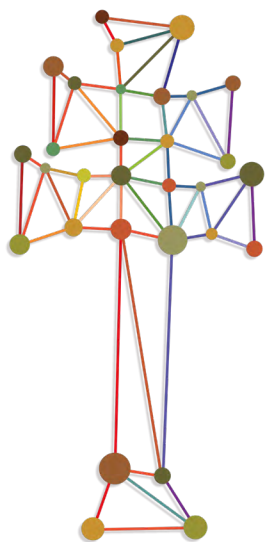
Assim, os primeiros jesuítas, com a autorização do Bispo de Assuncion do Paraguai, capitaneados pelo Padre Roque Gonzales, após uma longa negociação com os caciques locais, atravessam o rio Uruguai para a banda oriental, no chamado Passo de San Izidro, em 3 de maio de 1626 para fundar a redução de São Nicolau, que foi a primeira no atual território do Rio Grande do Sul, se caracterizando dessa forma a primeira organização urbana do atual território gaúcho.

A partir desse momento os jesuítas começam a criar várias reduções para os guaranis, em um total de 18 que se estenderam ao longo da bacia do Rio Ijuí, do rio Ibicuí e do Rio Jacuí até em torno de 1638 a 1641, quando os bandeirantes começam a atacar as reduções para escravizar os guaranis e levar para trabalhar nas lavouras de São Paulo. Em 1641, após a Espanha ter permitido que os missionários pudessem portar armas de fogo, há a Batalha de M'Bo-roré junto ao rio Uruguai quando os bandeirantes são finalmente derrotados, porém a população das 18 reduções já haviam emigrado, sob orientação dos jesuítas e como forma preventiva, para a banda ocidental do rio Uruguai no território até o rio Paraná.

Somente em 1682 os jesuítas retornam ao território abandonado há mais de 40 anos, onde haviam deixado os rebanhos de gado vacum e cavalos que se procriaram imensamente, dando origem ao grande rebanho base da futura economia gaúcha, fundando a redução guarani de São Borja que foi a primeira dos sete povos da banda oriental do rio Uruguai (segunda fase das Missões no Rio Grande do Sul) e que integravam os 30 povos da Província Jesuítica do Paraguai.

A partir desse momento as reduções prosperaram de uma forma espetacular com a construção de magníficos templos, similares aos europeus, e cidades em pedra e telhados de cerâmica com uma estrutura e organização urbana sem comparação aqui na América Colonial e ocuparam praticamente

APRESENTAÇÃO



GRANDE PROJETO MISSÕES

90% do atual território do Rio Grande do Sul com as suas estâncias, pomares, lavouras e ervais, sempre interligados por um sistema de caminhos e estradas muito bem coordenados e com suportes aos viajantes.

O modelo implementado pelos Jesuítas junto aos guaranis mereceu um destaque entre os filósofos e pensadores da época que o aclamaram como “um verdadeiro triunfo da humanidade”, “o primeiro estado industrial da América” e o “lugar onde se viveu a verdadeira experiência do cristianismo feliz.

Esse conjunto de reduções, que viviam de uma forma independente do sistema colonial espanhol para assegurar a proteção aos guaranis, mas respeitando as leis do Império Espanhol, comercializavam os seus excedentes de produção nas praças de Buenos Aires e Santa Fé, através de uma Procuradoria mantida pelos jesuítas que era responsável pela venda centralizada dos produtos, assim como a aquisição de bens solicitados pelo cabildo de cada redução. Esse comércio assegurava a renda necessária para o pagamento dos tributos à corte espanhola que era paga anualmente em função da quantidade de habitantes adultos em cada redução.

O sistema organizado das reduções existiu até 1756, após a assinatura do Tratado de Madri, com a Guerra Guaranítica, onde Espanha e Portugal se juntam para tomar posse dos sete povos da banda oriental que deveriam ser entregues aos portugueses em troca da Colônia de Sacramento. A troca de fato nunca foi implementada conforme previsto no Tratado, que foi anulado pouco tempo depois, mas o estrago já estava feito com a quebra de confiança dos guaranis no sistema e também com a introdução de um novo modelo de administração com funcionários nomeados pelas cortes, que se mostrou corrupto e desastroso.

A culminância do desastre acontece com a expulsão dos jesuítas do território espanhol por Carlos III em 1767 e depois com a extinção da ordem em 1773 pelo Papa Clemente XIII. A partir daí começa o período de declínio e abandono, com sucessivas ocupações e trocas de domínio entre espanhóis e portugueses até 1828, quando há o último acordo firmado que obriga Frutuoso Rivera abandonar o território deixando para os brasileiros como parte do reconhecimento da independência do Uruguai.

Grande Projeto Missões

GRUPOS DE PROJETOS QUE INTEGRAM O PRO-MISSÕES

PROJETOS DO GRUPO 01 - CONVENIADOS EM JUNHO DE 2025

PROJETOS DO GRUPO 02 - CONVENIADOS EM JULHO DE 2026

PROJETOS DO GRUPO ESPECIAL - INTEGRADORES *

** Os projetos do grupo especial foram elaborados para integrar de modo transversal a temática e destacar a presença do único patrimônio cultural reconhecido pela UNESCO no Sul do Brasil*

PARQUES (10 PROJETOS)

	Chafariz missioneiro - São Nicolau
	Complexo Turístico do Rio Ijuí - Vitória das Missões
	Parque Mundo Missioneiro - São Miguel das Missões
	Parque Missioneiro - Porto Xavier
	Caminho do Peregrino * - Caaró - Caibaté
	Complexo Histórico e Cultural da Memória Missioneira - São Paulo das Missões
	Jardim da Cultura Missioneira - Ubiretama
	Espaço Cultural Missioneiro - Prainha - Roque Gonzales
	Caminhodromo e Pórtico Missioneiro - Itacurubi
	Memorial da Redução Jesuítica de Candelária do Caaçapamini - Rolador

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS (20 PROJETOS)

	Centro de Interpretação da História Missioneira - São Miguel das Missões
	Museu Arqueológico Missioneiro - São Luiz Gonzaga
	Nova estrutura Museu Aparício Silva Rillo - São Borja
	Museu da Siderurgia nas Américas - Entre-Ijuís
	Centro de Interpretação da Redução de São José - São Pedro do Sul
	Centro de Interpretação da Redução de São Tomé - São Francisco de Assis
	Centro de Interpretação da Redução do Caaró - Caibaté
	Centro de Interpretação da Paisagem Rural Missioneira - Bossoroca
	Ampliação Museus Temáticos - Santo Ângelo
	Caminho Cultural das Etnias Missionieras - Cerro Largo
	Centro Cultural Municipal - Dezesseis de Novembro
	Pórtico Turístico Missioneiro - Garruchos
	Centro Cultural Missioneiro Jerivá - Giruá
	Centro Cultural e Memorial Polono Missioneiro - Guaraní das Missões
	Memorial do Santo Estanislau Kostka - Mato Queimado

GRUPOS DE PROJETOS QUE INTEGRAM O PRO-MISSÕES

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS (20 PROJETOS)

-  Centro Cultural Missioneiro Salto do Peixe - Pirapó
-  Centro Cultural 400 anos da experiência cooperativista - Salvador das Missões
-  Centro Artístico e Cultural Missioneiro - São Pedro do Butiá
-  Casa da Cultura Municipal - Sete de Setembro
-  Reforma do auditório do Centro Cultural - Santo Ângelo

ESPETÁCULOS (5 PROJETOS)

-  Realidade aumentada nos sítios arqueológicos missioneiros - Sebrae
-  Projeção mapeada (diária) - Santo Ângelo
-  Projeção mapeada (diária) - São Miguel das Missões
-  Orquestra missioneira San Angel Custódio - Santo Ângelo
-  Filme Missões Jesuítico Guarani - Do princípio ao meio - Instituto Estadual do Cinema

SUPORTE TRANSVERSAL (5 PROJETOS)

-  Sinalização turística do Caminho das Missões - Funmissões
-  Sinalização turística da Trilha dos Santos Mártires - Funmissões
-  Sinalização turística nas rodovias - Funmissões ***
-  Promoção do Destino Turístico - Funmissões ***
-  Laboratório de Arqueologia - São Luiz Gonzaga ***

APOIO ÀS COMUNIDADES GUARANI (3 PROJETOS)

-  Espaço de integração sócio produtivo na Aldeia Tekoá Pyaú - Santo Ângelo
-  Centro da Cultura e Artesanato Guarani - Santo Ângelo ***
-  Espaço de integração sócio produtivo na Aldeia Tekoa Koenju - São Miguel das Missões

BASE DE SUPORTE (3 PROJETOS)

-  Qualificação dos gestores e empreendedores da cadeia turística - FASA ***
-  Reedição de Livros Clássicos Missioneiros - Instituto Estadual do Livro
-  Qualificação do Educação Patrimonial do tema Missões Jesuítico Guarani - Unisinos

Os grupos de projetos totalizam um conjunto de **46 ações em 27 municípios**, sendo que **19 pertencem ao grupo 1** e estão em andamento ou concluídos. **O grupo 2, conveniado em julho de 2026 possui 20 ações.** Os **7 projetos do grupo especial encontram-se em negociação.**

* Integra o projeto do Centro de Interpretação da Redução do Caaró

** Integra o Projeto da Orquestra Missioneira

*** Em análise

GRUPO 01

APRESENTAÇÃO
DOS PROJETOS
DO GRUPO 01



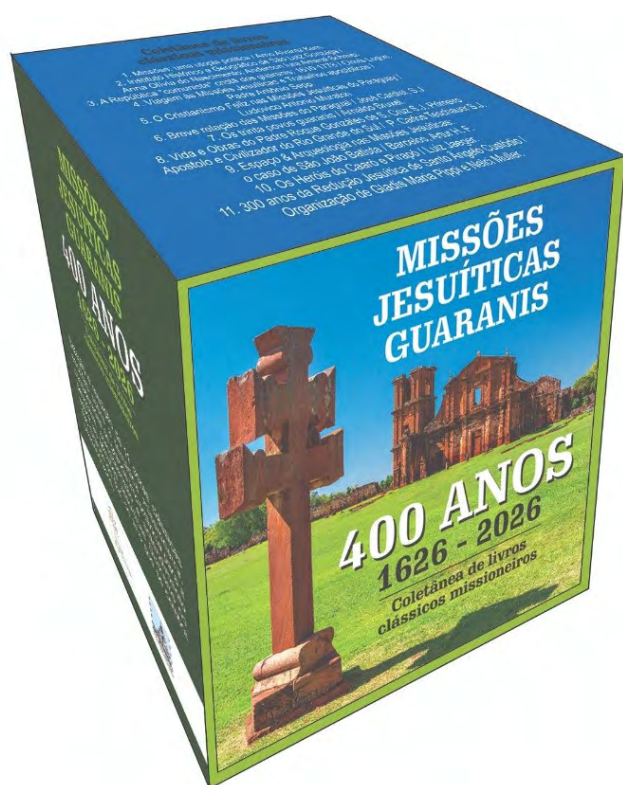
400 anos
Missões
Jesuíticas Guaranis

REIMPRESSÃO DE LIVROS

CLÁSSICOS MISSIONEIRO

A reimpressão do box comemorativo dos 400 anos das Missões reúne onze obras de referência sobre a história das Missões Jesuítico-Guarani, antes esgotadas e de difícil acesso ao público. Desenvolvido pelo Grande Projeto Missões em parceria com o Instituto Estadual do Livro (IEL/SEDAC), o projeto disponibiliza estudos sobre diferentes aspectos da experiência missioneira, incluindo a organização política e religiosa, a arqueologia, a atuação dos jesuítas e a trajetória do povo Guarani.

Além da edição impressa, a coleção integra o Repositório Digital do Grande Projeto Missões, com acesso gratuito pela internet. Destinada a escolas, bibliotecas, universidades, museus e instituições culturais, a iniciativa amplia o acesso à produção historiográfica sobre as Missões Jesuítico-Guarani e oferece suporte às ações de pesquisa, educação patrimonial, formação de professores e valorização da memória missioneira.



- MISSÕES: UMA UTOPIA POLÍTICA DE ARNO KERN
- SAN LUIS, A MISSÃO DE ANNA OLIVIA E ANDERSON AMARAL
- A REPÚBLICA "COMUNISTA" CRISTÃ DOS GUARANIS DE CLOVIS LUGON
- VIAGEM ÀS MISSÕES JESUÍTICAS E TRABALHOS APOSTÓLICOS DE ANTON SEPP
- O CRISTIANISMO FELIZ NAS MISSÕES JESUÍTICAS DE LUDOVICO MURATORI
- BREVE RELAÇÃO DAS MISSÕES DO PARAGUAI DE JOSÉ CARDIEL
- OS TRINTA POVOS GUARANIS DE ARNALDO BRUXEL
- VIDA E OBRAS DO PADRE ROQUE GONZALES DE SANTA CRUZ DE CARLOS TESCHAUER
- ESPAÇO E ARQUEOLOGIA NAS MISSÕES JESUÍTICA: O CASO DE SÃO JOÃO BATISTA DE ARTUR BARCELOS
- OS HERÓIS DO CAARÓ E PIRAPÓ DE LUIZ JAEGER
- 300 ANOS DA REDUÇÃO JESUÍTICA DE SANTO ÂNGELO CUSTÓDIO DE GLADIS PIPPI

PROJEÇÃO MAPEADA

SANTO ÂNGELO E SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

São dois projetos independentes que consistem na produção de apresentações sobre a história guaranítica em Santo Ângelo e São Miguel das Missões, em formato digital, a ser projetada sobre a Catedral Angelopolitana e na fachada da Igreja da Redução de São Miguel. Trata-se de uma exposição de longa duração, a ser projetada diariamente de forma ininterrupta.



GRUPO 1



PROJEÇÃO MAPEADA SANTO ÂNGELO E SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

O projeto prevê a instalação de um sistema de projeção permanente e um sistema de sonorização que permita ao espectador assistir ao filme que será criado especificamente para cada um dos dois lugares, visando não interferir na paisagem e na vizinhança. Os dois espetáculos serão complementares e não concorrentes, enfocando cada uma parte diferente da história missioneira e aproveitando os elementos arquitetônicos de cada um dos dois edifícios cuja fachada será utilizada na projeção.

O tema de cada filme usando a mapping (projeção mapeada) e skullmapping em trechos do espetáculo está relacionado com a história missioneira e será produzido por uma equipe de historiadores suportado por um roteirista de cinema. A duração de cada filme será de aproximadamente 30 minutos. As duas histórias a serem apresentadas em cada espetáculo são complementares e independentes, possibilitando que o turista possa assistir os dois espetáculos independente de uma sequência prévia definida.

Os projetores serão de tecnologia full HD e o sistema de som será móvel portátil individual (tipo o utilizado em tradução simultânea) visando eliminar o impacto sonoro para os moradores do entorno do local e permitir que a informação esteja disponível em vários idiomas simultaneamente, ampliando a possibilidade de atendimento de públicos diversos ao mesmo tempo.

O espetáculo a ser apresentado em São Miguel descreverá os detalhes do cotidiano da vida na Redução Jesuítica Guarani, enfatizando as diversas atividades realizadas e descrevendo as funcionalidades da operação de uma redução cristã, com as atividades nas escolas, oficinas, cotiguaçu, estâncias, hortas, tambo de leite, festividades e celebrações religiosas.

Já o espetáculo a ser apresentado em Santo Ângelo contará a trajetória de desenvolvimento das reduções como um todo, no que foi chamada a Província Jesuítica do Paraguai, dando uma ênfase mais ampla em toda história missioneira, desde a fundação das primeiras reduções, os Santos Mártires (primeiros santos católicos brasileiros), os ataques dos bandeirantes, a introdução do gado, a formação dos 30 povos e a Guerra Guaranítica, que marca o fim das missões, mas que lança à terra as sementes para a criação do gauchismo, do DNA do povo gaúcho.

COMPLEXO TURÍSTICO DO RIO IJUÍ

VITÓRIA DAS MISSÕES

Esse projeto representa a fase 2 e 3 de uma estrutura criada pela Prefeitura envolvendo a estátua da Nossa Senhora dos Navegantes e a utilização do rio Ijuí para atividades esportivas, culturais e lazer. A fase 1 já implementada tem se constituído em um polo de desenvolvimento para o município. O projeto prevê implementação de melhorias na infraestrutura e criação de novos atrativos para o Complexo turístico do Rio Ijuí em Vitória das Missões de forma a consolidar o mesmo como uma das principais atrações turísticas da região.

PARQUE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES | VITÓRIA DAS MISSÕES - RS | PROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO - ARQ. MAÍRA O. PIRES E ARQ. PRISCILA GIORGI | MAQUETE 3D - MYRELLA SOARES VIEIRA | MAIO 2023



GRUPO 1

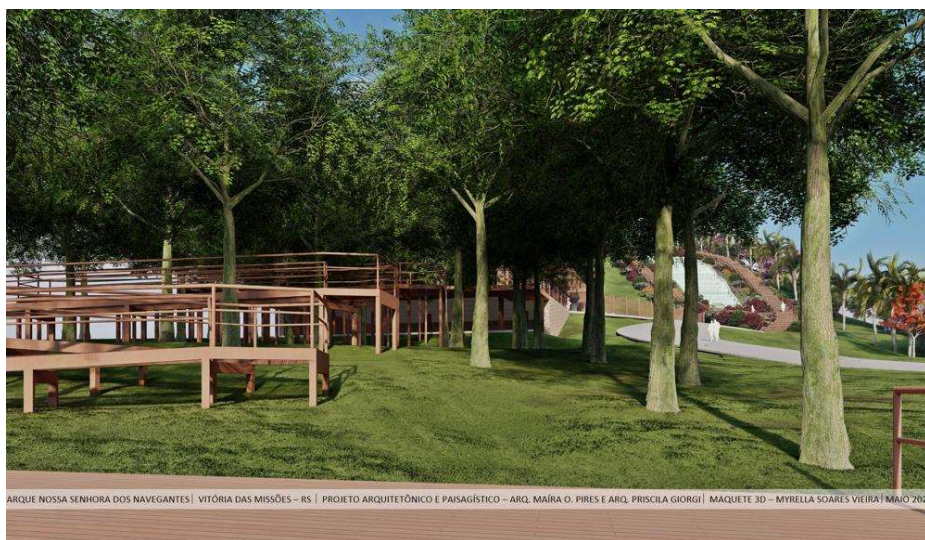
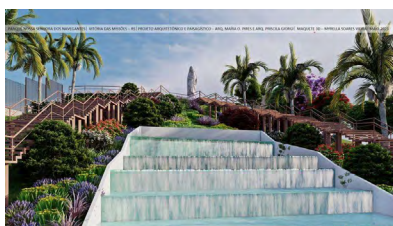
COMPLEXO TURÍSTICO DO RIO IJUÍ VITÓRIA DAS MISSÕES

Os atrativos que serão incorporados ao complexo existente são os seguintes:

- a)** Edificação para o centro de convenções e atividades multiuso
- b)** Escadaria monumento junto à Estátua de Nossa Senhora dos Navegantes
- c)** Queda de águas no centro da Escadaria
- d)** Pier e deck junto ao rio Ijuí
- e)** Espaço para Camping com Churrasqueiras cobertas para apoio aos acampados
- f)** Pavimentação de áreas de circulação interna mantendo o máximo da natureza do local

O Centro de Convenções e espaço de atividades comunitárias servirá a atividades múltiplas, contribuindo para a atração de eventos ao local, visto que a Região das Missões é carente em espaços desse perfil. Anualmente o local já recebe três festas municipais e carece de infraestrutura adequada para o tamanho que as festas estão incorporando.

O Complexo Turístico do Rio Ijuí integrará o rio que foi o principal caminho dos missionários dos sete povos às atrações turísticas da região, sendo primeiro atrativo com essa finalidade.



MUSEU ARQUEOLÓGICO

SÃO LUIZ GONZAGA

O Museu, que é o único dedicado à arqueologia missioneira, ocupa o prédio reformado da antiga estação ferroviária de São Luiz Gonzaga e receberá uma nova museologia, mais adequada e atual, capacitando-o para receber um fluxo maior de turistas. Este projeto prevê a estruturação do espaço atual do museu para que comporte as peças atuais e integre-as no contexto missioneiro, mostrando ao visitante como as reduções de São Luiz Gonzaga e de São Lourenço Mártir se integravam no contexto regional dos séculos XVII e XVIII.



MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SÃO LUIZ GONZAGA

A valorização do Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga propiciará a realização de uma campanha junto à comunidade, para a doação de novas peças para o Museu, visto que é sabido haver muitas coisas em posse de particulares e que não foram doadas ao museu por total falta de estrutura para receber.



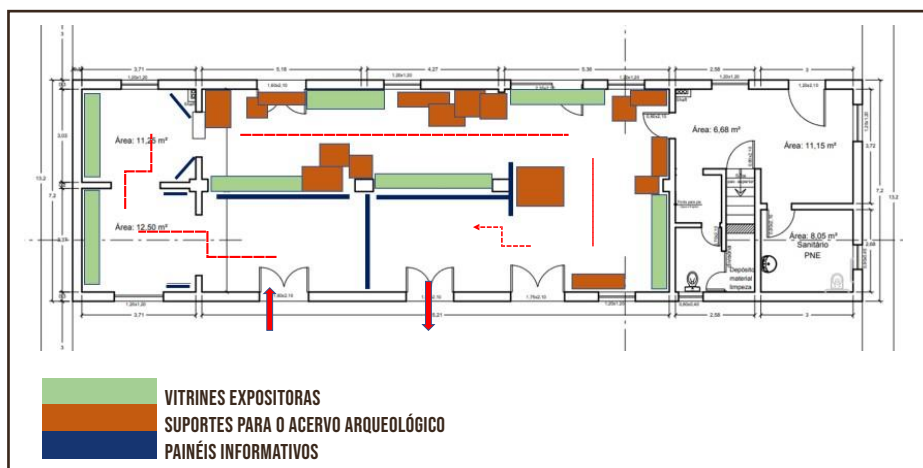
PROPOSTA DE LAYOUT DO PAVIMENTO TÉRREO



PLANTA BAIXA
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA
PAV. TÉRREO
ÁREA 185,04 M²

RECEPÇÃO LINHA DO TEMPO

S1 - O INÍCIO: ARQUEOLOGIA MISSIONEIRA
S2 - O GUARANI: PRIMEIRO HABITANTE
S3 E S4 - MISSÕES: A REDUÇÃO DE SÃO LUIZ GONZAGA
S5 - A ESTAÇÃO FÉRREA: PRESERVANDO A MEMÓRIA



MUSEU MISSIONEIRO

SÃO BORJA

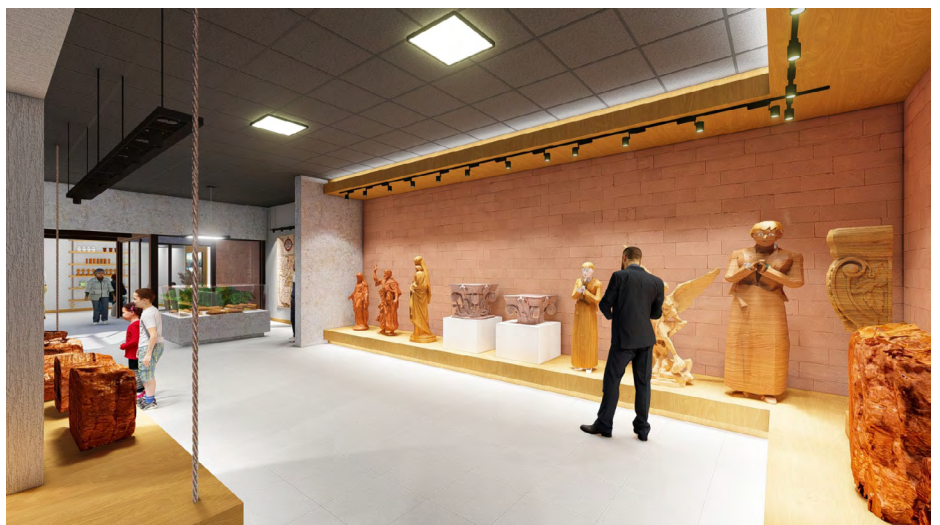
O projeto do novo Museu Missioneiro de São Borja prevê a construção de um espaço cultural com 382,03 m² em terreno de 498 m², localizado ao lado do Museu Getúlio Vargas, no eixo cultural da Avenida Presidente Vargas. Concebido no contexto das comemorações dos 400 anos das Missões, o edifício adota linguagem arquitetônica contemporânea inspirada nas tipologias missioneiras e indígenas, com uso de arenito, tons terrosos, alpendres e espaços integrados ao ambiente aberto, incluindo proposta articulada a estudos de prospecção arqueológica e ao conceito de museu ao ar livre.



MUSEU MISSIONEIRO SÃO BORJA

O empreendimento tem como finalidade preservar e difundir a memória missioneira, valorizar a cultura Guarani e fortalecer o turismo cultural de São Borja, por meio de exposições permanentes, ações educativas e recursos expositivos interativos. A implantação amplia a integração com o Museu Getúlio Vargas e com os demais equipamentos históricos do entorno, qualificando o circuito turístico-cultural do município. O investimento soma R\$ 1,8 milhão de aporte do Governo do Estado, acrescido de contrapartida municipal de R\$ 180 mil.

GRUPO 1



MUSEU DA SIDERURGIA NA AMÉRICA

ENTRE-IJUÍ

Previsto a construção de um espaço temático dedicado à apresentação do trabalho siderúrgico desenvolvido pelo Padre Sepp em São João Batista, considerado pioneiro nas Américas. O espaço será dedicado à apresentação dos feitos pioneiros, demonstrando a grandiosidade da obra realizada no período das reduções. Nesse sentido, São João Batista se distingue, pois naquele espaço foram construídos os primeiros altos fornos da América, que permitiu a transformação do minério de ferro encontrado na pedra itacuru, abundante na região, em ferro e aço.

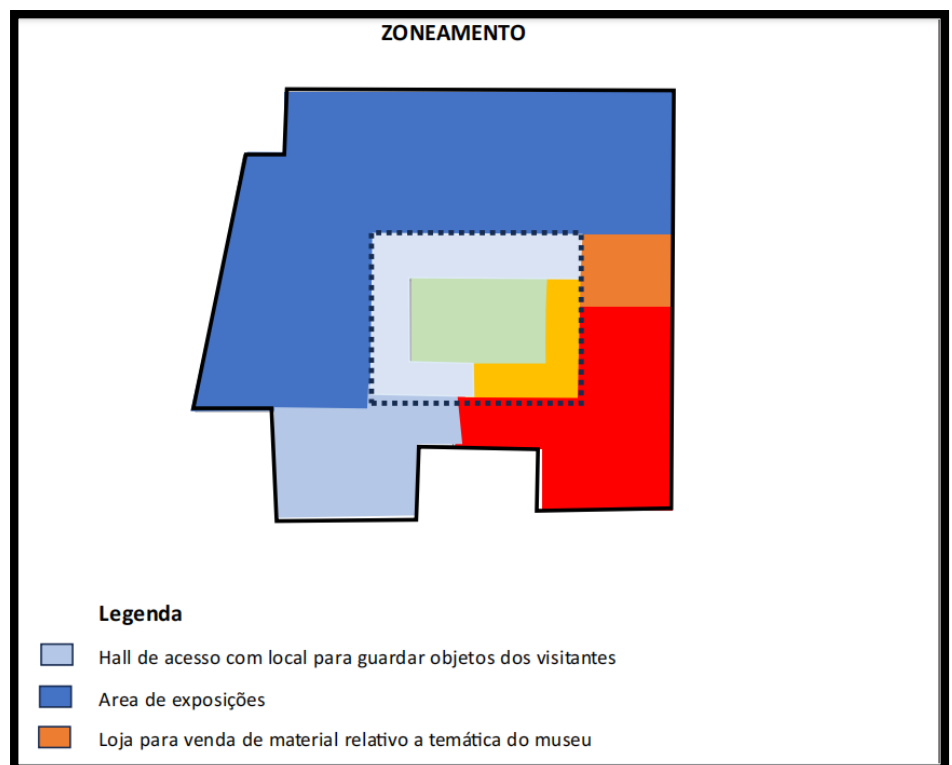


GRUPO 1



MUSEU DA SIDERÚRGICA NA AMÉRICA ENTRE-IJUÍ

O novo espaço permitirá a construção de réplicas destes espaços siderúrgicos, demonstrando todo o processo desenvolvido pelos missioneiros naquela época. Essa visualização das estruturas é fundamental para que os visitantes possam ter a grandeza dos feitos realizados há mais de 300 anos atrás, contribuindo para a valorização das Missões e, sem dúvida, atraindo mais visitantes. Uma ênfase aos produtos oriundos do ferro será dada nesse espaço, mostrando aos turistas a diferença entre o processo de fundição e o siderúrgico. Também será apresentada a figura do jesuíta Antonio Sepp, considerado um gênio nas Missões, por levar adiante a transformação do minério.



PARQUE DO CHAFARIZ MISSIONEIRO

SÃO NICOLAU

As estruturas missioneiras estão presentes em vários lugares em São Nicolau e precisam de conservação e limpeza para que possam serem mostradas ao público e incorporadas na relação dos atrativos turísticos do município. Um exemplo emblemático e bem conhecido, é o caso do chamado “Chafariz Missioneiro” que foi utilizado muito tempo pela CORSAN para fornecer água para a cidade.



GRUPO 1

PARQUE DO CHAFARIZ MISSIONEIRO SÃO NICOLAU

Esse espaço foi uma fonte da época missioneira que teve um reaproveitamento pelas populações posteriores e hoje está completamente encoberto, não mostrando o seu esplendor. Essa ação visa atender às condicionantes legais que tratam da preservação do patrimônio arqueológico.

O projeto tem como objetivo remover as estruturas que foram construídas pela Corsan que encobriram a fonte original da época missioneira e transformar o espaço em parque, enfatizando a estrutura missioneira com a recuperação do fluxo de água existente.



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA REDUÇÃO DE SÃO JOSÉ

SÃO PEDRO DO SUL

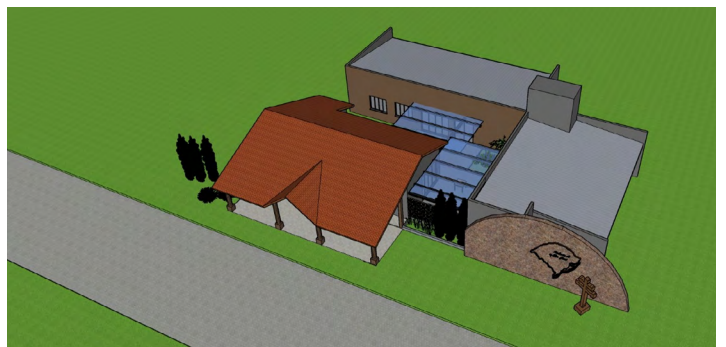
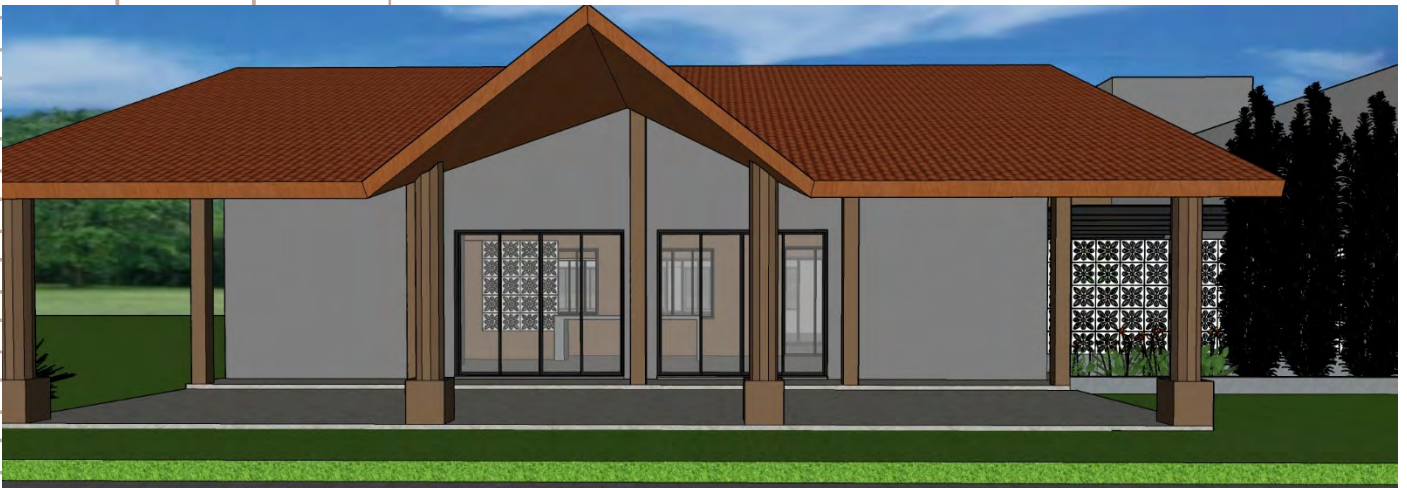
O território missioneiro foi muito mais amplo que o atual conjunto das reduções dos 7 Povos e a forma de demonstrar essa ocupação territorial é a construção de espaços que resgatam a história desses locais, como é o caso da Redução de São José, que existiu junto ao local conhecido como Pedra Grande, a saber o maior petróglifo do sul do Brasil. O projeto visa ressaltar a participação de São Pedro do Sul no contexto missioneiro do primeiro ciclo, onde estava localizada a Redução de São José, que foi abandonada devido aos ataques dos bandeirantes. Assim, daremos visibilidade a cultura guarani, incentivando e estimulando o conhecimento de nosso matiz indígena existente junto ao Sítio Arqueológico da Pedra Grande, de modo a fomentar o turismo cultural e estimular a identidade local pela apropriação cultural, reforçando com isso as ideias de pertencimento e identidade.



GRUPO 1

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA REDUÇÃO DE SÃO JOSÉ SÃO PEDRO DO SUL

A construção de um espaço físico para abrigar um Centro de Interpretação da história missioneira focada no primeiro ciclo, focada na Redução de São José, é o objetivo do projeto, ampliando a abrangência geográfica da temática missioneira, reforçando as ações do primeiro ciclo e também a integração da história missioneira com a parte anterior da presença dos Jesuítas, representada pelas inscrições rupestres da Pedra Grande.



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA REDUÇÃO DE SÃO TOMÉ

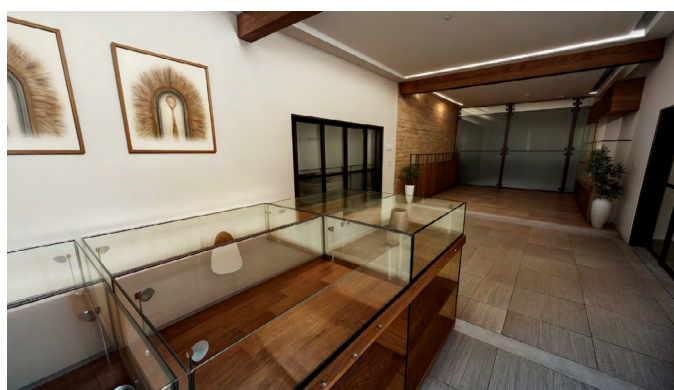
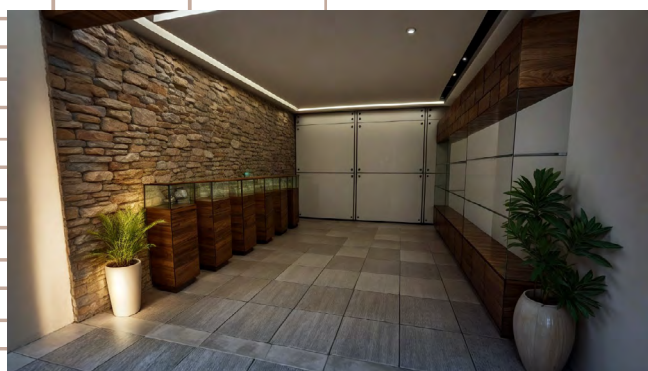
SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Da mesma forma que aconteceu em São Pedro do Sul, também em São Francisco de Assis houve uma redução missioneira dos guaranis, chamada da São Tomé, que durou até os ataques dos bandeirantes. Para esse resgate histórico, será construído um Centro de Interpretação dedicado a demonstrar esse período da história do Rio Grande do Sul. No Centro de Interpretação, serão desenvolvidas apresentações museográficas que permitam ao visitante compreender a estrutura das reduções e prover todas as informações que auxiliem na valorização da visita ao Sítio Arqueológico, gerando uma nova e qualificada experiência ao visitante.



GRUPO 1

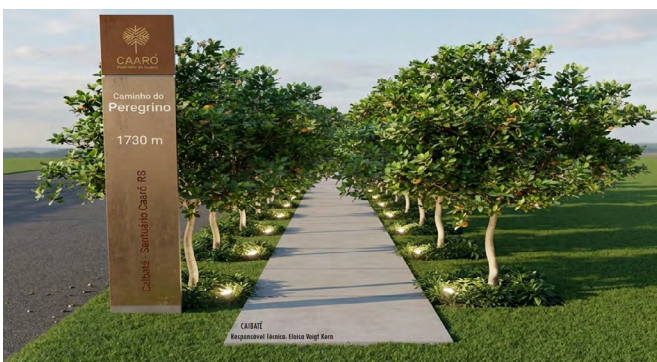
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA REDUÇÃO DE SÃO TOMÉ SÃO FRANCISCO DE ASSIS



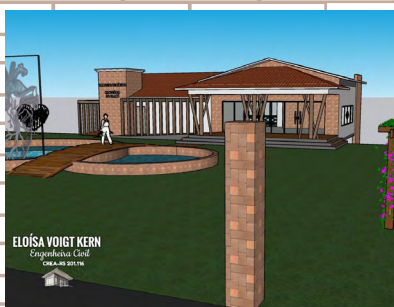
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA REDUÇÃO DO CAARÓ E CAMINHO DO PEREGRINO

CAIBATÉ

O Caaró é um espaço ímpar, local da morte de dois Santos da Igreja Católica, os padres Roque Gonzáles e João de Castilhos. Também foi atacada pelos Bandeirantes. Desta forma, pretende-se construir uma infraestrutura de apoio ao Santuário do Caaró, para receber os turistas e também reforçar o vínculo do local como uma das 18 reduções que compuseram a primeira fase das missões jesuíticas guarani no RS.



GRUPO 1



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA REDUÇÃO DO CAARÓ E CAMINHO DO PEREGRINO CAIBATÉ

A construção de um espaço para abrigar o Centro de Interpretação da Redução do Caaró suprirá a carência de informação e conhecimento sobre a história, servindo como facilitador e apoio didático aos professores e também como apoio ao desenvolvimento turístico. O legado dos Santos Mártires e da Redução do Caaró não dispõem de um espaço para apresentar essa história aos visitantes.

Os Centros de Interpretação são atualmente a forma moderna de apresentação de uma história, substituindo a lógica dos Museus. Eles utilizam diferentes meios de comunicação para melhorar a compreensão do patrimônio, de forma a auxiliar e estimular o processo de conexão emocional e intelectual do visitante, cenografia, exposições e programas multimídias.

Ao contrário dos museus tradicionais, os Centros de Interpretação, em geral, não visam coletar e conservar objetos de estudo, mas são instituições especializadas na comunicação sobre a importância e o significado do patrimônio.

Como o Santuário do Caaró é o destino de milhares de peregrinos todos os anos, será construído uma alameda de árvores de erva mate ao longo do caminho que liga o Centro de Interpretação até a entrada do santuário, com aproximadamente 2 km de extensão. Ao longo do caminho serão instaladas estruturas de apoio ao peregrino e painéis informativos sobre os Santos Mártires, deixando o trajeto aprazível ao caminhante.



PARQUE MUNDO MISSIONEIRO

SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

Construção de um parque temático numa área de aproximadamente seis hectares, próxima ao Sítio Arqueológico de São Miguel, para reproduzir em miniaturas e em escala, todo o esplendor dos 30 povos, mostrando aos turistas como era distribuição geográfica dos mesmos e como o espaço era ocupado com as demais atividades fora da área urbana da redução.



GRUPO 1



PARQUE MUNDO MISSIONEIRO SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

A distribuição geográfica territorial das reduções jesuíticas na Província do Paraguai não é percebida pela grande maioria dos turistas que não conseguem perceber a grandeza e abrangência da obra realizada pelos guaranis e jesuítas de uma forma integrada.

Desta forma, para suprir essa necessidade de apresentar o todo em um único local, serão construídos os espaços urbanos das 30 reduções, as representações dos rios usados nos deslocamentos e também as estruturas das estâncias, vacarias e ervais em um espaço chamado de Parque temático do Mundo missioneiro.

Além das estruturas urbanas dos 30 Povos com o máximo de atenção aos detalhes, serão também apresentadas estruturas auxiliares: currais e cercas de pedras, estancias, pontes e portos, rios navegáveis, capelas, ervais, locais das batalhas, pomares, plantações do amambaé e do tupambaé, pedreiras e pastagens.



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM RURAL MISSIONEIRA

BOSSOROCA

Criação de um Centro de Interpretação que seja capaz de apresentar as estruturas missioneiras fora dos centros urbanos das reduções e como elas se encaixavam no sistema econômico produtivo da época. Também permitirá demonstrar que as estruturas que a população local assumiu como sendo feita pelos colonizadores sejam assumidas definitivamente como da época missioneira auxiliando no processo de preservação do patrimônio e na integração da identidade missioneira. O espaço será utilizado como Centro de Atendimento aos Turistas.





CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM RURAL MISSIONEIRA BOSSOROCA



Bossoroca é um dos municípios com maior acervo de estruturas da época das Missões, que ainda preserva as características originais, porém carecem de estudos que comprovem de forma categórica que as mesmas, apesar de óbvias, pertençam ao período missioneiro. Esse fenômeno de não correlacionar com o período missioneiro é bastante comum em certas localidades pois, visam valorizar a parte lusitana da história que sucedeu ao período missioneiro em detrimento dos seus antecessores, que são os reais construtores de tais estruturas.

O Centro de Interpretação permitirá que os turistas antes da visita em campo dessas estruturas entendam como as mesmas estavam interligadas e qual papel desempenhavam nesse sistema produtivo. O relevante é que várias destas estruturas ainda continuam em uso pelos atuais proprietários. Nesse espaço seriam apresentadas as estruturas existentes com fotografias, vídeos e painéis explicativos sobre os mesmos, além de mapas que permitam o entendimento da contextualização dessas estruturas no ambiente missioneiro.

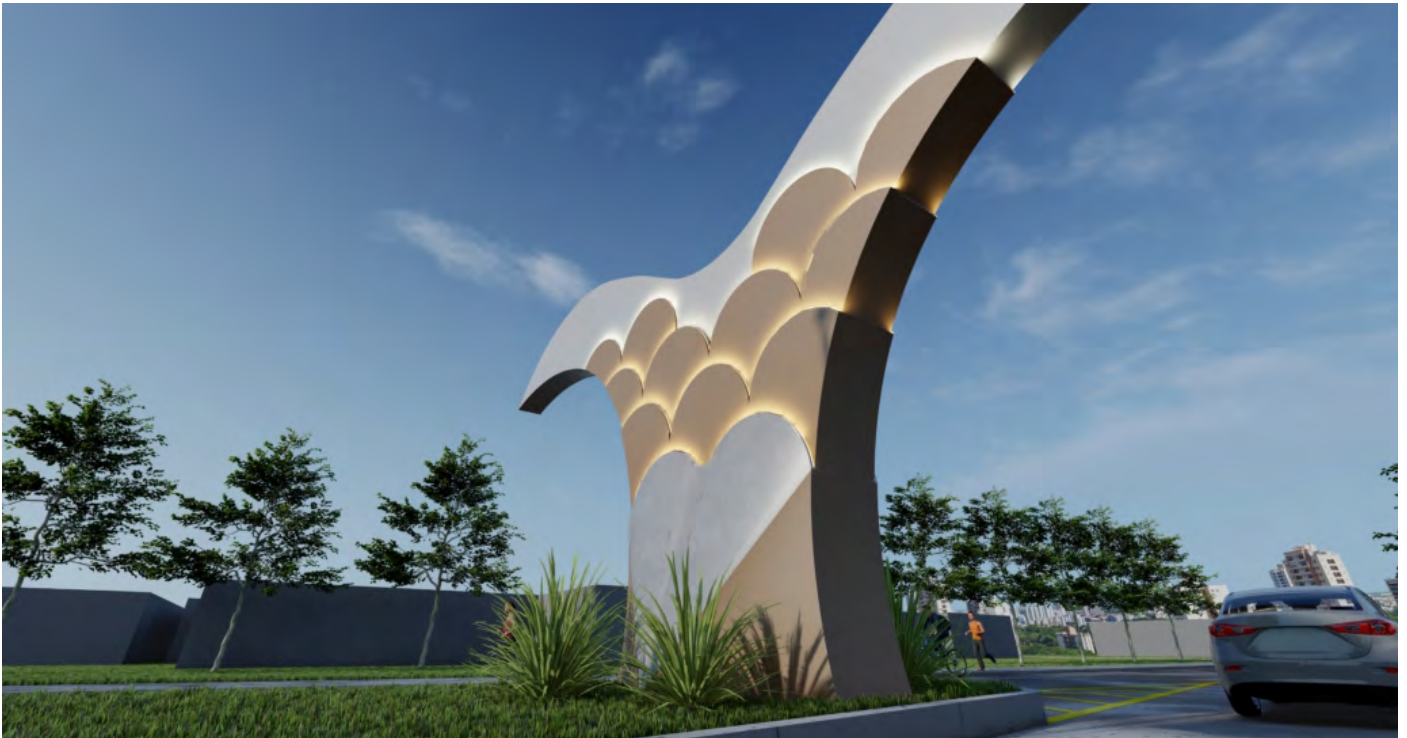
O trabalho após as pesquisas históricas documentadas também prevê o suporte de técnicos em preservação do patrimônio histórico na execução de atividades de conservação e manutenção das estruturas, assim como criar condições de que os mesmos sejam incluídos nos roteiros turísticos e recebam visitantes.



PARQUE MISSIONEIRO

PORTO XAVIER

Criação de um Espaço Cultural com elementos Jesuíticos Guaranis relacionados com a história missioneira, como forma de integrar o novo corredor turístico que irá surgir com a construção da Ponte Internacional Porto Xavier e San Javier, na Argentina. O projeto do Parque Missioneiro de Porto Xavier tem o objetivo representar a região missioneira com todos os seus aspectos que contribuíram para a sua formação. Desta forma, foi concebido para que o conjunto dos escultores missioneiros que vivem na região representassem cada um os elementos (personagens) que compuseram a história missioneira.



GRUPO ESPECIAL

PARQUE MISSIONEIRO PORTO XAVIER

O Parque será composto por seis esculturas específicas e temáticas, além de um monumento lembrando o ‘peixe dourado’ que é uma das atrações do Rio Uruguai. As esculturas que comporão o parque são as seguintes:

MEDIDAS PEDESTAL

Monumento aos Três Mártires



Medidas: 2,10 m frente x 1 m lado x 1,50 m altura

Escultores: Regismar Martins-São Nicolau- RS
Fone:(55) 9 9178-9670 e
Arsênio John-São Martinho-RS-
Fone:(55)9 9999-4653

MEDIDAS PEDESTAL

Monumento ao São Francisco Xavier



Medidas: 1 m frente x 1 m lado x 1,50 m altura

Escultores: José Herter-São Miguel das Missões- RS
Fone:(55) 9 9624-2321 e
Adenildo Martins- Cerro Largo-RS-
Fone:(55)9 9673-7914

MEDIDAS PEDESTAL

Monumento ao Cacique Ignácio Abiarú e família



Medidas: 1,40 m frente x 1 m lado x 1,50 m altura

Escultores: José Herter-São Miguel das Missões- RS
Fone:(55) 9 9624-2321 e
Adenildo Martins- Cerro Largo-RS-
Fone:(55)9 9673-7914

MEDIDAS PEDESTAL

Monumento aos Primeiros Habitantes Guaranis primitivos



Medidas: 1,50 m frente x 3 m lado x 1,50 m altura

Escultor: Miguel Arcanjo Dapper- Cândido Godói- RS
Fone:(55)9 9623-9096

MEDIDAS PEDESTAL

Monumento ao General Osório Marques do Herval



Medidas: 1,50 m frente x 3 m lado x 1,50 m altura

Escultor: Rossini Rodrigues- São Borja- RS
Fone:(55)9 9188-4211

MEDIDAS PEDESTAL

Monumento ao Sepé Tiaraju



Medidas: 1,50 m frente x 3 m lado x 1,50 m altura

Escultor: Vinícius Ribeiro- São Luiz Gonzaga- RS
Fone:(55)9 9971-5769



APOIO À ALDEIA GUARANI

SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

O projeto visa desenvolver infraestrutura para incluir as aldeias guarani no roteiro dos turistas, com o desenvolvimento de um espaço adequado para a manifestação da cultura guarani, visando valorizar a cultura indígena e melhorar as condições da comunidade para o convívio social dos seus integrantes. O Centro de Convivência atenderá demanda da comunidade guarani que vive na Aldeia e também funcionará como local para o recebimento dos turistas, permitindo a inclusão da visita como parte dos roteiros turísticos.



ORQUESTRA DE CÂMARA SAN ANGEL CUSTODIO SANTO ÂNGELO

Criação de uma orquestra dedicada a recuperação do acervo musical produzido no período das reduções missioneiras. As atividades da orquestra serão incorporadas às comemorações dos 400 anos das Missões com espetáculos na programação do evento. Também está previsto a formação de jovens músicos.



GRUPO 1

ORQUESTRA DE CÂMARA SAN ANGEL CUSTODIO SANTO ÂNGELO

A Orquestra de Câmara San Angel Custódio terá como propósito reviver o Barroco Jesuítico Guarani nas Missões do Rio Grande do Sul, entrelaçando história e arte em um legado cultural que ecoará ao longo de quatro séculos, comprometida com o resgate e a valorização dessa expressão artística única que marcou profundamente as Missões Jesuíticas e é reconhecida como a origem da primeira música brasileira.

O projeto recriará a essência dos antigos escritos musicais jesuíticos, apresentando obras do período adaptadas a uma formação instrumental que combine o moderno e o histórico, com violinos e clarinetes ao lado de alaúdes e violas da gamba. Ao comemorar aos 400 anos das Missões, uma proposta dialogará com os princípios da Ecomusicologia, explorando a relação entre música e ambiente, ao mesmo tempo em que destacará a persistência e a força das raízes culturais guaranis ao longo dos séculos.



ATRATIVOS TURÍSTICOS MISSIONEIR

(INCLUI EMPREENDIMENTOS NO PRÓ-MISSÕES)

OS EMPREENDIMENTOS DO PRÓ-MISSÕES ESTÃO PREVISTOS PARA SEREM INAUGURADOS ENTRE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2026 E O PRIMEIRO DE 2027



ALDEIA GUARANI

ANTI MONUMENTO



FONTE

SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

PROJEÇÃO MAPEADA



SOM E LUZ



CAARÓ

FONTE



SANT

B



CENTRO DE INTERPR

A

PARQUE MUNDO MISSIONEIRO



PÓRTICO



BR 285

EUGÊNIO DE CASTRO

SÃO JOÃO BATISTA



ASFALTO

PORTO ALEGRE 450KM
PASSO FUNDO 210KM
SANTA MARIA 220KM

CRUZ MISSIONEIRA



ENTRE IJUÍ



VITÓRIA DAS MISSÕES



MUSEU SIDERURGIA NAS AMÉRICAS

MATO QUEIMA

BRASIL

RIO IJUÍ

BR 392

SANTO ÂNGELO

A



PROJEÇÃO MAPEADA

COMPLEXO TURÍSTICO DO IJUÍ



AEROPORTO REGIONAL



ARCOS MISSIONEIR



ALDEIA GUARANI



MUSEU HISTÓRICO DAS MISSÕES



BR 392

GIRUÁ

PORTO MAUÁ

RIO URUGUAI

GUARANI DAS MISSÕES

BR 392

CERRO LARGO

SALVADOR DAS MISSÕES

SÃO PED



DISTÂNCIAS A PARTIR DE SANTO ÂNGELO

SÃO JOÃO BATISTA - 29 KM
CAARÓ - 49 KM
SÃO MIGUEL DAS MISSÕES - 56 KM
SÃO LOURENÇO - 58 KM
SÃO LUIZ GONZAGA - 80 KM
PORTO XAVIER - 117 KM
SÃO BORJA - 118 KM
SÃO NICOLAU - 125 KM

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

SÃO PEDRO DO SUL

CENTRO DE
INTERPRETAÇÕES
SÃO TOMÉ

B

CENTRO DE
INTERPRETAÇÕES
SÃO JOSÉ

B

SÍTIO ARQUEOLÓGICO
DA PEDRA GRANDE

ITACURUBI

CERCA DE PEDRA

SÃO LOURENÇO

UÁRIO CAARÓ

RETAÇÕES

FONTE SÃO PEDRO

CENTRO DE INTERPRETAÇÕES

MUSEU APARÍCIO SILVA RILLO

BOSSOROCA

SANTO ANTÔNIO

SÃO BORJA

PONTE INTERNACIONAL

SÃO TOMÉ

MUSEU JOÃO GOULART

MUSEU GETÚLIO VARGAS

SÃO LUIZ GONZAGA

MUSEU ARQUEOLÓGICO

A

MAQUETE

SÃO NICOLAU

RUINAS

PASSO DO PADRE

CANDELÁRIA

B

ROLADOR

IGREJA ESTATUÁRIAS

XVI NOVEMBRO

RS 561

PIRAPÓ

CHAFARIZ

RS 168

ROQUE GONZALES

SALTO DO PIRAPÓ

PRAINHA

SANTUÁRIO

ASSUNÇÃO IJUÍ

B

PORTO XAVIER

BR 392

CERRO INHACURUTUM

PONTE INTERNACIONAL (EM CONSTRUÇÃO)

SAN JAVIER

SÃO PAULO DAS MISSÕES

BR 392

PARQUE MISSIONEIRO

SETE DE
SETEMBRO

A REALIDADE AUMENTADA

B REDUÇÃO 1º CICLO

----- CAMINHO DAS MISSÕES (339 KM)

----- TRILHA DOS SANTOS MÁRTIRES (180 KM)

EDUCAÇÃO & CULTURA

- QUALIFICAÇÃO PROFESSORES E AGENTES CULTURAIS
- REENCADERNAÇÃO LIVROS CLÁSSICOS
- CURTA METRAGEM



SALA DE ESPETÁCULOS E ENSAIOS

ORQUESTRA DE CÂMARA SAN ANGEL CUSTÓDIO

O projeto de readequação e revitalização do Auditório do Centro Municipal de Cultura, em Santo Ângelo, qualificou a infraestrutura do espaço, ampliando suas condições de uso para atividades culturais, artísticas e educativas, permitindo o uso para os ensaios da Orquestra de Câmara San Angel Custódio e apresentações locais. Com capacidade para 162 pessoas, a intervenção contemplou melhorias de acessibilidade, segurança, instalações elétricas, isolamento acústico, novo palco, camarim e adequações às normas técnicas e de prevenção contra incêndio. Realizado em parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Santo Ângelo, o projeto também incluiu a aquisição de novos equipamentos de som e iluminação, elevando o investimento total para mais de R\$ 130 mil.



GRUPO 1

A revitalização fortalece a infraestrutura cultural do município e amplia as condições para a realização de apresentações artísticas, palestras, eventos e outras atividades. Como parte da entrega, o espaço passou a se chamar Auditório Doutor Irany Araújo dos Santos, em homenagem ao advogado, educador, desportista e incentivador da cultura de Santo Ângelo.

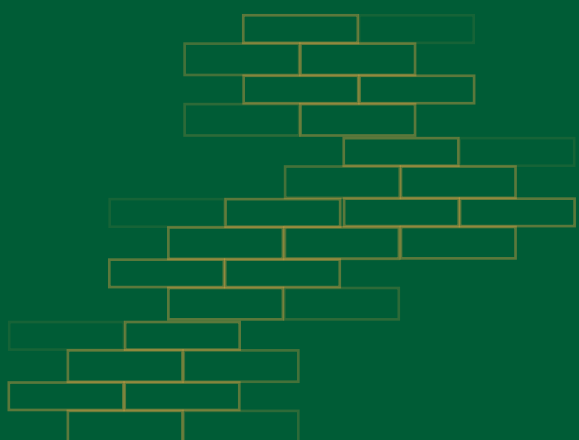


GRUPO 02

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DO GRUPO 02



400 anos
Missões
Jesuíticas Guaranis



CAMINHO CULTURAL DAS ETNIAS MISSIONEIRAS

CERRO LARGO

O projeto Caminho Cultural das Etnias Missioneiras foi elaborado para dar suporte a revitalização completa na Ala Sul da Praça da Matriz. O espaço contará com novos caminhos contemplativos pavimentados, mobiliário urbano, iluminação cênica e paisagismo planejado. Será uma obra estrutural, mas também de cunho de preservação da cultura regional. Serão instalados totens informativos e elementos visuais que simbolizam a herança dos povos indígenas e também a contribuição dos povos imigrantes vindos de diferentes lugares da Europa (como alemães, poloneses, italianos e espanhóis). Uma proposta de integração cultural para celebrar os 400 anos das Missões.



ESPAÇO DE SABERES E CULTURA

DEZESSEIS DE NOVEMBRO

O projeto do Espaço de Saberes e Cultura do município de Dezesseis de Novembro é dedicado à preservação da memória, à valorização da identidade missioneira e à promoção da educação e da cultura. Prevê a construção de um centro cultural municipal com auditório, biblioteca, salas para oficinas e capacitações, ambientes para exposições temáticas e de convivência, reunindo conhecimento, arte e participação comunitária.

Mais do que uma estrutura física, o Centro Cultural será um ponto de encontro para a formação, a expressão artística e o fortalecimento das tradições locais, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural e para o desenvolvimento de memórias para as futuras gerações.



PÓRTICO TURÍSTICO MISSIONEIRO

GARRUCHOS

O Projeto do Pórtico de Garruchos tem como objetivo identificar o município e fortalecer os laços culturais com a região missioneira. Será um marco de valorização da história, memória e identidade, assim como um símbolo de acolhimento a todos que chegam ao município, sejam, moradores ou visitantes.

O Pórtico de Garruchos evidenciará o pertencimento à terra missioneira, fortalecendo o sentimento de identidade local, com vistas ao desenvolvimento do turismo e a promoção do patrimônio cultural, histórico e natural que caracterizam a essência do município e seus moradores.



CENTRO CULTURAL POLONO MISSIONEIRO

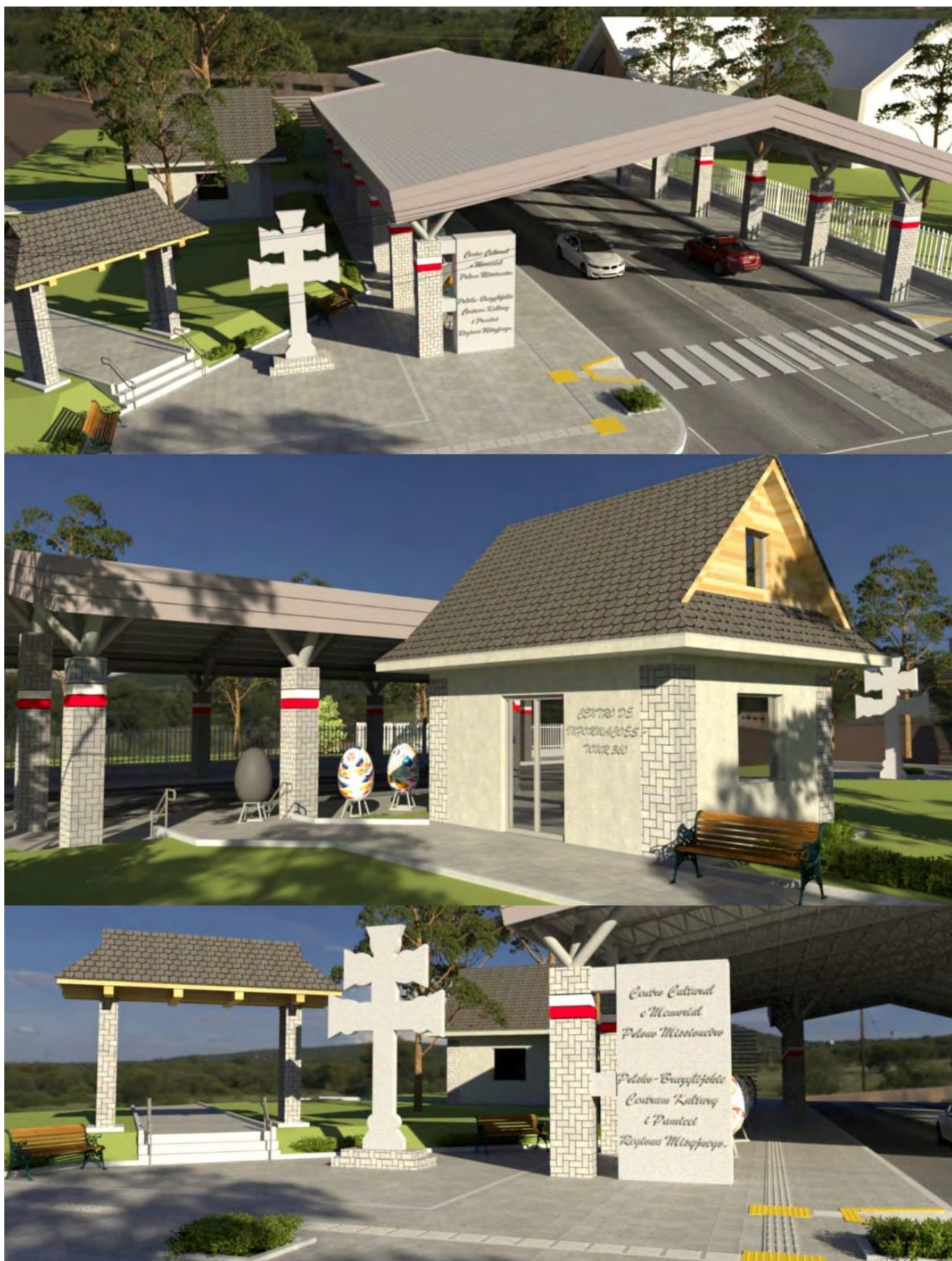
GUARANI DAS MISSÕES

O projeto de implantação do Centro Cultural Polono Missioneiro de Guarani das Missões, prevê a construção de um espaço coberto e multifuncional destinado a integração comunitária. A estrutura será preparada para sediar eventos culturais, cívicos, esportivos, religiosos e turísticos durante todo o ano, garantindo sua realização, independentemente das condições climáticas.

O empreendimento contemplará um Centro de Informações Turísticas com tecnologia de visita virtual (Tour 360°) dos principais atrativos da Região das Missões, além da instalação de dez esculturas Pisanki, símbolos da tradição eslava, que apresentarão uma linha do tempo ilustrando a formação histórica da região, desde os povos originários e as Missões Jesuíticas até a chegada das diferentes correntes imigratórias.

O Centro Cultural Polono Missioneiro foi projetado para valorizar o patrimônio histórico e da identidade polonesa missioneira, promovendo manifestações artísticas, fortalecendo o turismo cultural, incentivando a economia criativa, ampliando a inclusão social e consolidando Guarani das Missões como um dos principais destinos de turismo cultural e de imigração do Rio Grande do Sul.



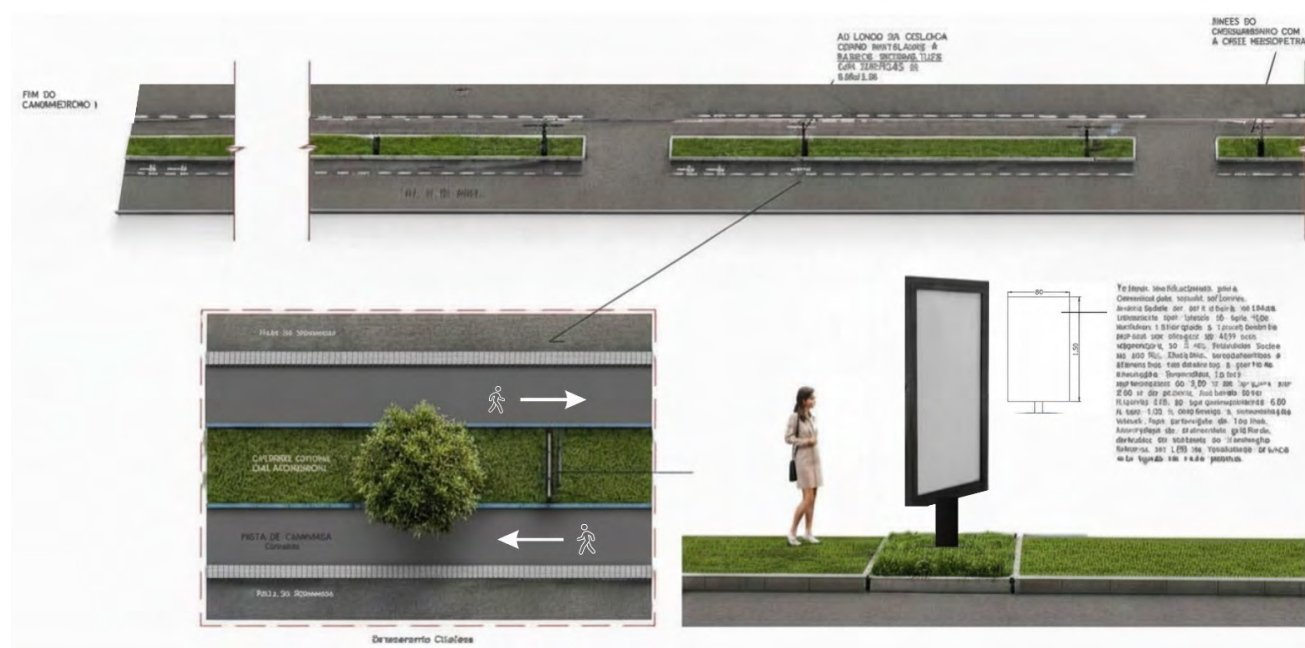


CAMINHÓDROMO HISTÓRICO INTERATIVO

ITACURUBI

O Caminhódromo Histórico Interativo de Itacurubi é um percurso projetado para unir a prática de atividades físicas ao aprendizado sobre a história e a cultura do município. O itinerário valorizará a história da Região das Missões oferecendo aos moradores e visitantes uma experiência de conhecimento, convivência e contemplação. O trajeto da caminhada permitirá o acesso a placas com informações sobre fatos históricos, descrevendo locais de visita turística, eventos típicos, curiosidades e representações que evidenciam a cultura local.

A implantação do Caminhódromo Histórico Interativo representa um investimento estratégico para o desenvolvimento de Itacurubi, alinhado às comemorações dos 400 Anos das Missões e às políticas de fortalecimento do turismo regional.



MEMORIAL SANTO ESTANISLAU KOSTKA

MATO QUEIMADO

O projeto de construção do Memorial Santo Estanislau Kostka será implantado em um dos pontos mais altos do município de Mato Queimado. O padroeiro dos noviços jesuítas e do município, Santo Estanislau Kostka, será homenageado com a instalação de uma estátua de seis metros de altura. Para valorização da obra durante o período noturno, a imagem contará com um arco luminoso ao redor da cabeça.

O memorial contará com um mirante localizado aos pés da estátua, de onde os visitantes terão acesso, por meio de rampas, à capela. O espaço, destinado à oração e à contemplação, será equipado com bancos de madeira, janelas com vitrais e um altar com a imagem do santo. Também haverá um espaço exclusivo para pedidos de graças, por meio da tradicional devoção das fitas.

As paredes externas da capela serão inspiradas no estilo enxaimel, em homenagem à arquitetura de origem alemã e aos imigrantes que povoaram o município. A proposta também remete à tradição centenária das festas de Kerb em homenagem ao santo padroeiro, celebradas atualmente por meio da Novemberfest.

A área externa será ajardinada e contará com bancos, espaços de contemplação, caminhos pavimentados com blocos intertravados e infraestrutura voltada ao turismo religioso, permitindo a realização de missas campais e romarias. O local também disponibilizará informações sobre a história do município e a devoção a Santo Estanislau Kostka.



CENTRO CULTURAL MISSIONEIRO

SALTO DO PEIXE

PIRAPÓ

O projeto do Centro Cultural Salto do Peixe, no município de Pirapó, consiste na construção de um espaço destinado à preservação e difusão da história, da cultura e da identidade missioneira. O local abrigará uma exposição de elementos culturais de Pirapó e receberá atividades educativas, culturais e turísticas, contribuindo para o fortalecimento da identidade e do sentimento de pertencimento da comunidade. A iniciativa também representa um investimento na qualificação da infraestrutura turística, ampliando os atrativos locais e integrando Pirapó de forma mais consistente aos roteiros das Missões. A obra deverá contribuir para ampliar o fluxo de visitantes, estimular a economia local e consolidar o município como destino de turismo cultural e histórico.



MEMORIAL DA REDUÇÃO JESUÍTICA DE CANDELÁRIA DO CAAÇAPAMINI

ROLADOR

O projeto de criação do Memorial da Redução Jesuítica de Nossa Senhora de Candelária do Caaçapamini está em execução no município de Rolador. O projeto contempla a implantação de passeios para a circulação dos visitantes, melhorias nos acessos, construção de muro de contenção, área coberta, pórtico de entrada, sanitários e depósito de apoio, além de ações de paisagismo, instalação de estátuas e elementos interpretativos e implantação de sinalização turística e histórica.

As ações do projeto permitirá preservar um importante marco da história missioneira, ampliando as possibilidades de visitação, educação patrimonial e pesquisa. As intervenções buscam proporcionar mais segurança, acessibilidade e conforto aos visitantes. Ao mesmo tempo, poderá contribuir para o desenvolvimento econômico local por meio do turismo. A expectativa é consolidar o Caaçapamini como um dos destinos do roteiro missioneiro, atraindo turistas, estudantes, pesquisadores e peregrinos, fortalecendo a identidade cultural de Rolador e valorizando um patrimônio que representa a formação histórica do povo missioneiro.



CENTRO TURÍSTICO E CULTURAL DO COOPERATIVISMO MISSIONEIRO

SALVADOR DAS MISSÕES

O projeto de construção do Centro Turístico e Cultural do Cooperativismo Missioneiro representa um marco para o fortalecimento do turismo cultural, da preservação da memória e da valorização da identidade regional das Missões. Localizado em Salvador das Missões, reconhecida como a Capital Missioneira do Cooperativismo, o empreendimento consolidará um novo espaço de referência para a cultura, a educação e o turismo, ampliando as oportunidades de desenvolvimento econômico e social por meio da valorização do patrimônio histórico e cooperativista.

Em posição estratégica e de fácil acesso aos principais roteiros turísticos da região, o Centro será concebido como um ambiente interativo e acolhedor, destinado à preservação, interpretação e difusão da história do cooperativismo missioneiro, movimento que transformou a realidade econômica, social e cultural das comunidades locais e se tornou uma das principais marcas da identidade regional.





O Centro será um espaço de integração entre turismo, conhecimento, inovação e participação comunitária, pois foi elaborado para proporcionar experiências que conectem moradores, estudantes, pesquisadores e visitantes à trajetória do cooperativismo nas Missões. Reunirá acervos históricos, exposições permanentes e temporárias, recursos tecnológicos, atividades educativas e manifestações artísticas que valorizem a diversidade cultural da região.

O empreendimento também contribuirá para a qualificação da oferta turística regional, ampliando o tempo de permanência dos visitantes, fortalecendo os roteiros existentes e criando novas oportunidades para o empreendedorismo, a economia criativa e a geração de emprego e renda. Ao integrar cultura, turismo e desenvolvimento local, o Centro consolidará Salvador das Missões como um importante destino do turismo cultural e cooperativista no Rio Grande do Sul e no Brasil.

O planejamento da estrutura física atende múltiplas finalidades, contempla auditório, salas para música, dança, teatro e ensaios, espaços destinados a oficinas e ateliês de artesanato, áreas expositivas, sala multimídia, biblioteca, sala de pesquisa, salas de reuniões e um espaço permanente para o acervo histórico municipal, funcionando também como museu da memória e do cooperativismo missioneiro. O complexo contará ainda com recepção, áreas de convivência, refeitório, sanitários, estacionamento e infraestrutura totalmente acessível, proporcionando conforto, segurança e acolhimento aos visitantes e à comunidade.

A implantação do Centro Turístico e Cultural do Cooperativismo Missioneiro constitui um investimento estratégico para a preservação da história, o fortalecimento da identidade missioneira e a promoção do desenvolvimento sustentável, posicionando Salvador das Missões como referência nacional na valorização da cultura cooperativista e na integração entre patrimônio, turismo e inovação.

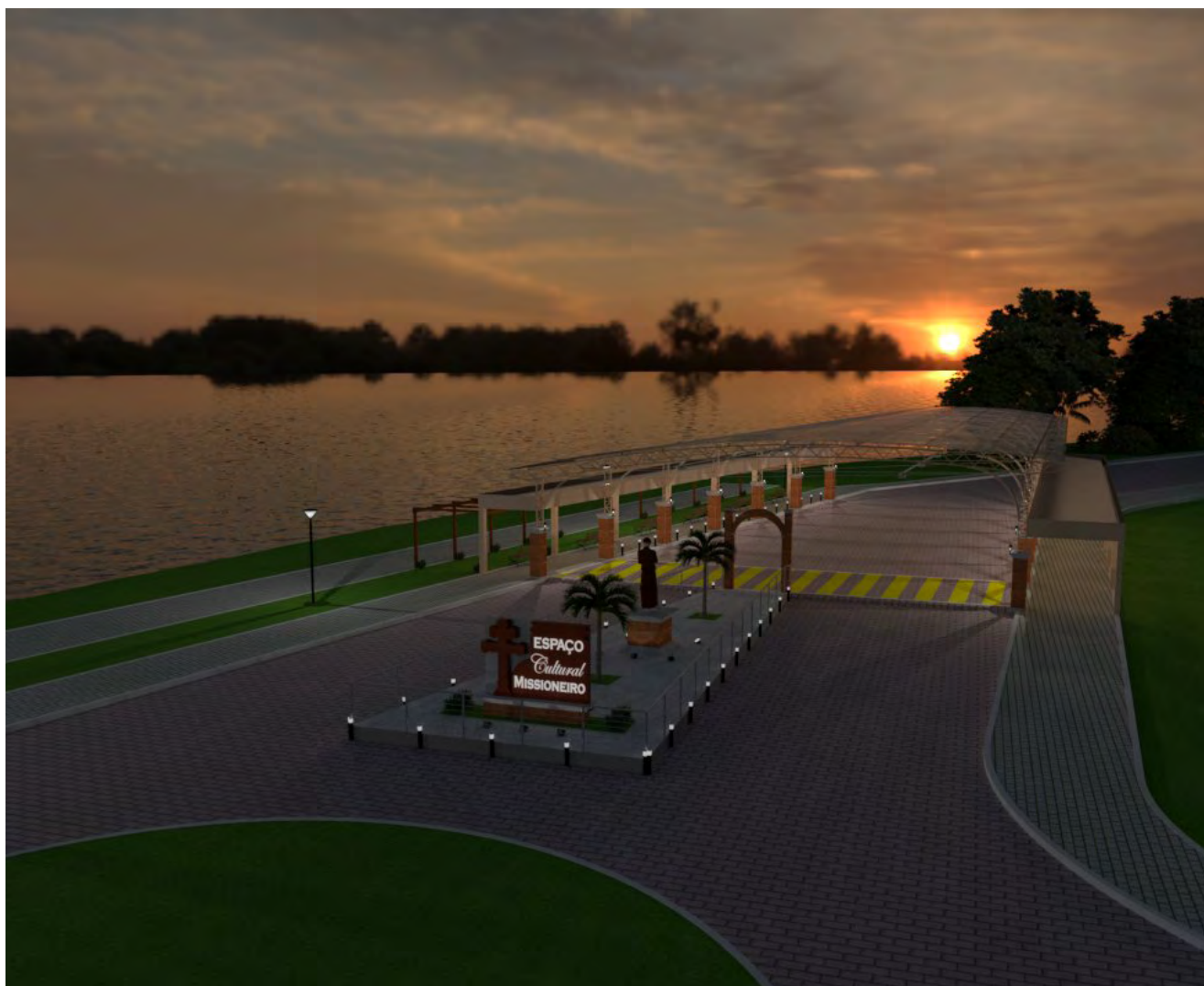
ESPAÇO CULTURAL MISSIONEIRO

ROQUE GONZALES

O Espaço Cultural Missioneiro é inspirado na história da antiga Redução de Assunção do Ijuí e na trajetória dos Santos Mártires das Missões, especialmente de São João de Castilho. O projeto prevê a implantação de um espaço aberto na Prainha de Roque Gonzales/RS. Por meio de experiências culturais permanentes, a proposta busca aproximar moradores e visitantes, fortalecer o sentimento de pertencimento e preservar a memória das origens históricas missioneiras da região.

Concebido para celebrar os 400 anos das Missões Jesuíticas no Rio Grande do Sul, o espaço também busca contribuir para consolidar o município como um dos destinos da Rota Missioneira. A proposta responde, ainda, à crescente demanda por infraestrutura qualificada para a realização de eventos públicos, festivais, celebrações religiosas, atividades artísticas e iniciativas voltadas ao turismo cultural. O equipamento público deverá contribuir para o fortalecimento da economia criativa, da cultura e do turismo regional.





CENTRO ARTÍSTICO CULTURAL MISSIONEIRO

SÃO PEDRO DO BUTIÁ

O Centro Artístico Cultural Missioneiro será um novo espaço voltado à valorização da cultura e das tradições locais e regionais, com destaque para aquelas relacionadas a São Pedro do Butiá e às raízes missioneiras. Implantado na praça municipal, o projeto tem como objetivo promover apresentações artísticas, exposições, oficinas, eventos culturais e atividades comunitárias, fortalecendo a identidade missioneira, incentivando a produção cultural local e ampliando o potencial turístico do município.



CASA DE CULTURA MUNICIPAL

SETE DE SETEMBRO

O projeto de construção da Casa de Cultura Municipal de Sete de Setembro é alusivo aos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis. A infraestrutura contará com espaços dedicados às manifestações artísticas, como música, dança, teatro, artes visuais e literatura, incentivando a criatividade e o talento local. O espaço também abrigará exposições itinerantes e a Biblioteca Municipal.

Além disso, a Casa de Cultura servirá como ponto de encontro para diferentes grupos e gerações, fortalecendo o senso de identidade e pertencimento. Contribuirá, ainda, para a formação de novos artistas e para a valorização da cultura regional missioneira, promovendo a inclusão social e ampliando a vida cultural do município. A iniciativa é considerada uma ação importante para promover o desenvolvimento e preservar a cultura da comunidade.



COMPLEXO HISTÓRICO E CULTURAL DA MEMÓRIA MISSIONEIRA

SÃO PAULO DAS MISSÕES

O Complexo Histórico-Cultural da Memória Missioneira é uma iniciativa dedicada à preservação, valorização e salvaguarda do patrimônio material e imaterial da região. O projeto resgata os elementos históricos e as manifestações de fé que moldaram a identidade local, conectando o passado à atualidade. Situado no ponto mais alto da área urbana do município, o complexo integrará diferentes espaços em um roteiro turístico e cultural único, promovendo o desenvolvimento regional, o turismo sustentável e o fortalecimento da memória comunitária.





O projeto contará com a reestruturação da Gruta Nossa Senhora da Glória, com o restauro e a criação de uma praça de oração integrada ao entorno, com o Mirante Missioneiro que é inspirado na engenhosidade dos povos originários, que utilizavam os pontos mais altos do relevo para se comunicar por meio de sinais de fumaça e fogo e terá uma visão ampla de toda a parte urbana da cidade.

O projeto também possuirá, além de toda a reestruturação física do seu entorno, para garantir acessibilidade e segurança a Casa da Memória Missioneira que será o coração do complexo. O espaço abrigará o acervo histórico municipal, conduzindo o visitante por uma linha do tempo que caminha desde as origens jesuítico-guaranis e a epopeia das Missões até a chegada dos imigrantes e a consolidação da sociedade atual, a Casa contará com salas de exposição, centros de pesquisa e um espaço multiuso flexível para eventos culturais, oficinas e encontros, integrando a comunidade local, visitantes e os turistas.

JARDIM DA CULTURA MISSIONEIRA

UBIRETAMA

O projeto do Parque Jardim da Cultura Missioneira será executado pelo município de Ubiretama. O espaço contará com totens interpretativos sobre os 400 anos das Missões Jesuíticas, informações sobre a cultura indígena, a história missioneira e o desenvolvimento do município. O projeto prevê, ainda, a construção de um novo pórtico de acesso ao município, elaborado para valorizar a história, a cultura e as potencialidades locais.

O parque foi planejado para integrar natureza, cultura e lazer, destacando a identidade missioneira, a produção agrícola e a piscicultura, atividade que tornou Ubiretama uma referência regional na criação de tilápias. Além disso, o novo pórtico reforçará a marca **“Ubiretama – Terra da Produção da Tilápia”**, representando visualmente a importância da agricultura, da piscicultura e das raízes culturais da comunidade. A iniciativa busca fortalecer o turismo, preservar a cultura local e oferecer novos espaços de convivência para moradores e visitantes.





CENTRO CULTURAL MISSIONEIRO JERIVÁ

GIRUÁ

O projeto de implantação do Centro Cultural Missioneiro Jerivá representa um importante investimento na preservação, valorização e difusão do patrimônio histórico, cultural e turístico de Giruá. O município possui suas origens diretamente ligadas ao período das Reduções Jesuítico-Guaranis, integrando o território da antiga Redução de Santo Ângelo Custódio, onde se desenvolveu uma das mais relevantes experiências de organização social, espiritual, produtiva e cultural da América Latina.

Nesse cenário histórico, consolidou-se uma rica integração entre os padres jesuítas e os povos indígenas guaranis, marcada pela produção agrícola, pelo artesanato, pela música, pela arquitetura, pela religiosidade e pelo respeito aos recursos naturais. Entre os elementos mais representativos dessa identidade destaca-se o butiá-jataí (Butia yatay), conhecido pelos guaranis como J'erivá, denominação que deu origem ao nome do município de Giruá e permanece como um dos principais símbolos de sua identidade cultural e ambiental. Além de preservar um patrimônio de elevado valor histórico, o Centro Cultural Missioneiro Jerivá constituirá um novo equipamento público voltado ao desenvolvimento cultural, à geração de oportunidades econômicas por meio do turismo e à promoção da identidade missioneira, tornando-se referência regional na difusão da história, das tradições e da cultura de Giruá para as atuais e futuras gerações.



SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

FUNMISSÕES

O Projeto de Sinalização dos Locais de Interesse Cultural da Região das Missões – Missões 400 Anos tem como objetivo implantar um sistema regional integrado de sinalização para valorizar e preservar o patrimônio histórico, cultural e religioso missioneiro. A iniciativa contempla a Trilha dos Santos Mártires, o Caminho das Missões e outros espaços de relevante importância para a memória e a identidade da região.

A proposta prevê a produção, fornecimento e implantação de placas de orientação e sinalização interpretativa, proporcionando informações qualificadas sobre os bens culturais existentes nos 27 municípios missioneiros. Além de facilitar a visita e ampliar o acesso ao conhecimento histórico, o projeto fortalece as ações de educação patrimonial, incentiva a preservação da memória regional e consolida uma identidade visual integrada para os principais locais de interesse cultural. Toda a implantação seguirá normas técnicas de acessibilidade, segurança e preservação patrimonial, contribuindo para a valorização da cultura missioneira e para o fortalecimento das políticas públicas de proteção do patrimônio cultural.

PROJETO DE SINALIZAÇÃO

DOS LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL DA REGIÃO DAS MISSÕES

— Missões 400 Anos —

Implantação de um sistema regional de sinalização que valoriza nosso patrimônio cultural, fortalece a identidade missioneira e promove educação, preservação e acesso à história para todos.





PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA TODOS



INTEGRAÇÃO E IDENTIDADE DA REGIÃO DAS MISSÕES



ACESSO À INFORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS BENS CULTURAIS



SINALIZAÇÃO PADRONIZADA E INTEGRADA



DURABILIDADE, SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE



FORTELECIMENTO DA CULTURA E DA MEMÓRIA REGIONAL



SUSTENTÁVEL E EM HARMONIA COM O PATRIMÔNIO

JUNTOS, VALORIZAMOS NOSSO PASSADO E CONSTRUÍMOS O FUTURO.

27 MUNICÍPIOS UNIDOS PELA PRESERVAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MISSIONEIRO.

ESPAÇO INTEGRADO

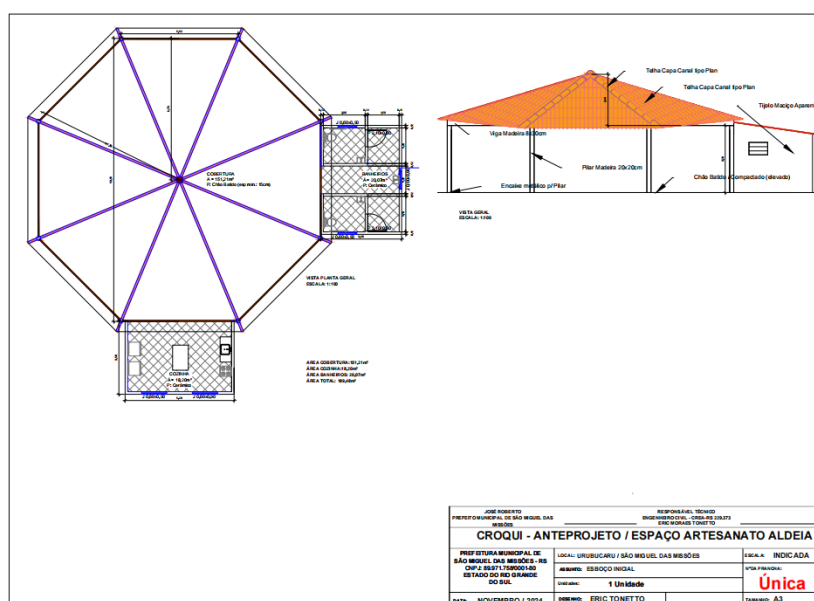
NA ALDEIA TEKOA PIÃÚ

SANTO ÂNGELO

A construção do Espaço Integrado na Aldeia Tekoa Piãú representa um investimento na valorização da cultura indígena, no fortalecimento da organização comunitária e na ampliação da infraestrutura da comunidade. Com área de 207,29 metros quadrados, a estrutura foi projetada para abrigar a produção, a exposição e a comercialização de artesanato, além de atender às atividades sociais, culturais e de convivência da aldeia.

O espaço contará com ambiente destinado à produção de artesanato, cozinha, sanitários acessíveis e áreas de apoio, oferecendo condições para o desenvolvimento de atividades tradicionais, reuniões, capacitações e ações comunitárias. A iniciativa também contribuirá para a geração de renda, a inclusão produtiva e a preservação dos saberes, costumes e da identidade cultural do povo Guarani.

O projeto amplia a infraestrutura da Aldeia Tekoa Piãú com ambientes acessíveis e espaços adequados às atividades coletivas, fortalecendo a organização comunitária e as ações de valorização da cultura indígena. A iniciativa está alinhada às políticas públicas voltadas às comunidades tradicionais e contribui para a preservação do patrimônio cultural indígena, além de apoiar o desenvolvimento social e econômico da comunidade.





ESPECIAL

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DO GRUPO ESPECIAL



400 anos
Missões
Jesuíticas Guaranis



PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

MISSÕES JESUÍTICO-GUARANIS: HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Cursos de Extensão Universitária - 40h

Curso 1:

Mediação Cultural, Educação Patrimonial e Missões Jesuítico-Guaranis

Curso 2:

Histórias das Missões Jesuítico-Guaranis

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização - 360h

Trilha de formação missioneira:
(título a ser atribuído no certificado)

120h - Agente de Educação Missioneira

240h - Agente de Interpretação do Patrimônio

360h - Especialista em Missões Jesuítico Guaraní

A valorização do patrimônio histórico e cultural das Missões Jesuítico-Guaranis pressupõe a ampliação do conhecimento sobre a história da região, sua abrangência territorial e a diversidade de bens materiais e imateriais a ela associados. Nesse processo, a educação patrimonial constitui uma estratégia fundamental para aproximar as comunidades de seu patrimônio, favorecer o reconhecimento de vestígios e referências culturais, desenvolver a consciência crítica das experiências históricas e culturais que constituem a identidade regional. A formação de educadores e de agentes vinculados às áreas de memória, cultura, patrimônio e turismo assume, nesse contexto, papel estratégico, ao contribuir para a difusão de conhecimentos e para a formação de sujeitos capazes de atuar como agentes de valorização e preservação do patrimônio.

A execução do projeto será realizada de forma articulada entre a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), responsável pelas ações de formação, e as comunidades e instituições da região missioneira, com a participação das 14^a, 32^a e 35^a Coordenadorias Regionais de Educação, sediadas, respectivamente, em Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga e São Borja. A iniciativa envolverá, ainda, municípios, escolas e demais instituições vinculadas à educação, à cultura, ao patrimônio, à memória e ao turismo, fortalecendo a atuação integrada dos diferentes agentes envolvidos na valorização e preservação do patrimônio missioneiro.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

MISSÕES JESUÍTICO-GUARANIS: HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Objetivo geral

Este projeto se dirige às diferentes comunidades da região missioneira, seus agentes e instituições de memória, cultura, patrimônio, turismo e educação, com o objetivo de oferecer subsídios para promover e valorizar o patrimônio histórico cultural ligado às missões jesuítico-guaranis e qualificar o conhecimento da história local através da educação patrimonial.

Objetivo específicos

- Promover o reconhecimento e valorização do patrimônio histórico e cultural ligado às missões.
- Oferecer ações de Educação Patrimonial e História Pública como oportunidades de conhecimento e reflexão sobre a história local.
- Promover cursos de atualização e aprofundamento para os públicos-alvo.
- Estimular a vivência cotidiana do patrimônio pela comunidade.
- Identificar e descrever os bens patrimoniais materiais e imateriais ligados às Missões.
- Desenvolver catálogos sobre os bens patrimoniais materiais e imateriais que, para além de oferecerem a descrição do patrimônio em si, informem o seu contexto histórico, atribuindo-lhe importância e significados sobre o passado e a herança missioneira.
- Produzir materiais informativos que subsidiem ações de história pública e turismo.
- Desenvolver materiais de ensino-aprendizagem para escolas.
- Promover a qualificação das bibliotecas escolares e bibliotecas públicas municipais.
- Oferecer curso de especialização (360 h) e de Extensão Universitária (40h) visando a formação de continuadores e ampliadores do projeto: Missões jesuítico-guaranis: patrimônio, memória e história.
- Envolver a comunidade local como co-construtora das ações do projeto.
- Qualificar a experiência de turismo na região.

O Programa de formação de educadores Missões Jesuítico-Guaranis: história, memória e patrimônio dirige-se às diferentes comunidades da região missioneira, seus agentes e instituições de memória, cultura, patrimônio, turismo e educação, com o objetivo de oferecer subsídios para a promoção e a valorização do patrimônio histórico e cultural relacionado às Missões Jesuítico-Guaranis e para a qualificação do conhecimento sobre a história local por meio da educação patrimonial. Busca-se, assim, fortalecer a formação de educadores e demais agentes sociais, ampliando sua capacidade de reconhecer, interpretar e disseminar conhecimentos sobre o patrimônio missioneiro, de modo a contribuir para sua preservação, valorização e apropriação pelas comunidades.

A proposta está estruturada para ampliar e qualificar a formação de professores, agentes de turismo e outros profissionais envolvidos com a educação patrimonial e a interpretação do patrimônio missioneiro. A iniciativa parte da necessidade de fortalecer a inserção da temática das Missões Jesuítico-Guaranis nos processos educativos e nas experiências de visitação aos sítios históricos e arqueológicos. Para isso, prevê a oferta de conteúdos sistematizados e ações formativas que contribuam para a compreensão da história missioneira, favorecendo o reconhecimento dos bens materiais e imateriais e sua valorização pelas comunidades e pelos visitantes.

Nesse sentido, a formação continuada constitui uma estratégia para qualificar a abordagem da temática missioneira nas escolas e nos espaços de visitação. Ao oferecer subsídios históricos, metodológicos e interpretativos a professores e profissionais do turismo, o projeto busca ampliar a capacidade desses agentes de mediar conhecimentos sobre o patrimônio e relacioná-los aos contextos locais. A iniciativa também pretende contribuir para a formação de estudantes e visitantes mais informados sobre a história e os significados dos bens culturais, fortalecendo os processos de reconhecimento, valorização e preservação do patrimônio missioneiro.

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA HISTÓRIA MISSIONEIRA

SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

Atualmente São Miguel das Missões é o principal lugar de visitação nas Missões, mas não possui um espaço adequado para receber os turistas e apresentar de forma integrada e consistente e rica história missioneira, antes dos mesmos iniciarem a visitação no sítio arqueológico. Esse espaço irá qualificar a visitação com informações que permitirão melhor entendimento e compreensão do que estará disponível para visitação no Sítio Arqueológico.



A oferta de um espaço desse porte qualifica a atração turística e aumenta o tempo de permanência dos turistas no destino. Permitirá, ainda, que todo o acervo do Museu Histórico das Missões possa ser abrigado em um amplo espaço, mais adequado à sua importância.

Também abrigará um moderno Centro de Interpretação sobre a história missioneira dos 30 Povos. Haverá ainda um espaço amplo para a comunidade guarani confeccionar os seus artesanatos e comercializa-los. O Centro de Interpretação estará localizado em uma posição privilegiada e funcionará como o Centro de Entrada dos Turistas ao Sítio Arqueológico.



REVITALIZAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

DR. JOSÉ OLAVO MACHADO

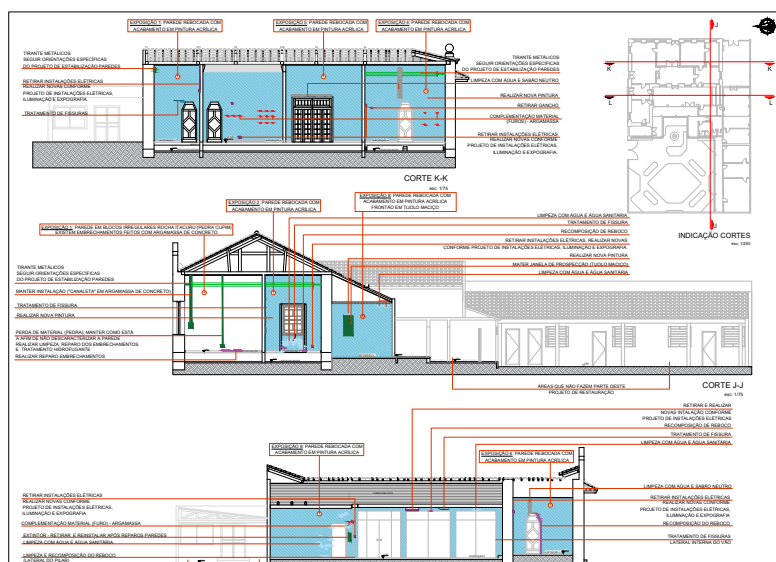
SANTO ÂNGELO

O projeto de revitalização do Museu Municipal Dr. José Olavo Machado, em Santo Ângelo, prevê a reforma e ampliação dos núcleos temáticos, além de intervenções de restauro, reparos e adequações técnicas. Com investimento total de R\$ 1.800.000,00, sendo R\$ 1.500.000,00 em recursos do Estado e R\$ 300.000,00 de contrapartida do Município, a iniciativa busca qualificar a infraestrutura do museu e aprimorar as condições de conservação, exposição e interpretação do patrimônio histórico-cultural missioneiro.



A revitalização pretende ampliar a capacidade do museu de apresentar, de forma integrada e qualificada, a história das Missões Jesuítico-Guarani, fortalecendo sua atuação como espaço de preservação da memória, educação patrimonial e difusão do conhecimento. A requalificação dos ambientes e a ampliação dos núcleos temáticos também contribuirão para qualificar a experiência dos visitantes e reforçar a identidade missioneira do espaço.

Como resultado, espera-se consolidar os ativos culturais de Santo Ângelo e da região das Missões, ampliando o potencial do museu para a valorização do patrimônio, a educação e o turismo cultural. O projeto prevê ainda a oferta de visitas guiadas por meio de parceria com entidade representativa de guias de turismo, favorecendo a mediação cultural e o acesso qualificado às informações históricas.



CURTA-METRAGEM MISSÕES JESUÍTICO GUARANI DO PRINCÍPIO AO MEIO

INSTITUTO ESTADUAL DO CINEMA

O projeto do curta-metragem documental “Missões Jesuítico-Guarani, do Início ao Meio” elabora a proposta de produção de um filme sobre os 400 anos da presença jesuítico-guarani no atual território do Rio Grande do Sul, apresentando, de forma objetiva e acessível, um panorama da formação histórica, cultural e patrimonial das Missões. Concebido como instrumento de educação patrimonial e promoção turística, o documentário busca valorizar o legado missioneiro, estimular o interesse pela história regional e fortalecer a divulgação da Rota Missões por meio de uma narrativa que conecta passado e presente.



PROMOÇÃO TURÍSTICA

DO DESTINO MISSÕES - FUNMISSÕES

Visa a implementação do Plano de Promoção Turística da Rota Missões que foi implementada há décadas atrás e que já se tornou de relevante interesse cultural e religioso para os gaúchos, conforme Lei 14.931 de 2016, de autoria do deputado estadual Eduardo Loureiro. Esse Plano inclui a necessidade de reforçar a marca da Rota Missões, através de um trabalho de posicionamento de imagem que envolva toda a região missioneira.



PROMOÇÃO TURÍSTICA DO DESTINO MISSÕES FUNMISSÕES

O novo enfoque é o de mostrar ao mercado um produto diferente, ressaltando as suas singularidades.

O Plano de Promoção está composto de quatro dimensões (ações):

- 1:** Integração de destinos (Integrados somos mais fortes).
- 2:** O que nos diferencia
- 3:** Esta terra tem história
- 4:** Vamos ao mercado



CRIAÇÃO DO MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

400 ANOS DAS MISSÕES JESUÍTICAS GUARANIS

Aplicações sobre fundos coloridos

A marca pode ser aplicada sobre fundos coloridos, conforme exemplificado ao lado. Para fundos de outras cores, deve ser utilizada a versão em cores com o box branco.

Fundo branco



Fundo preto ou cinza



Fundo nas cores da marca



Versões cromáticas

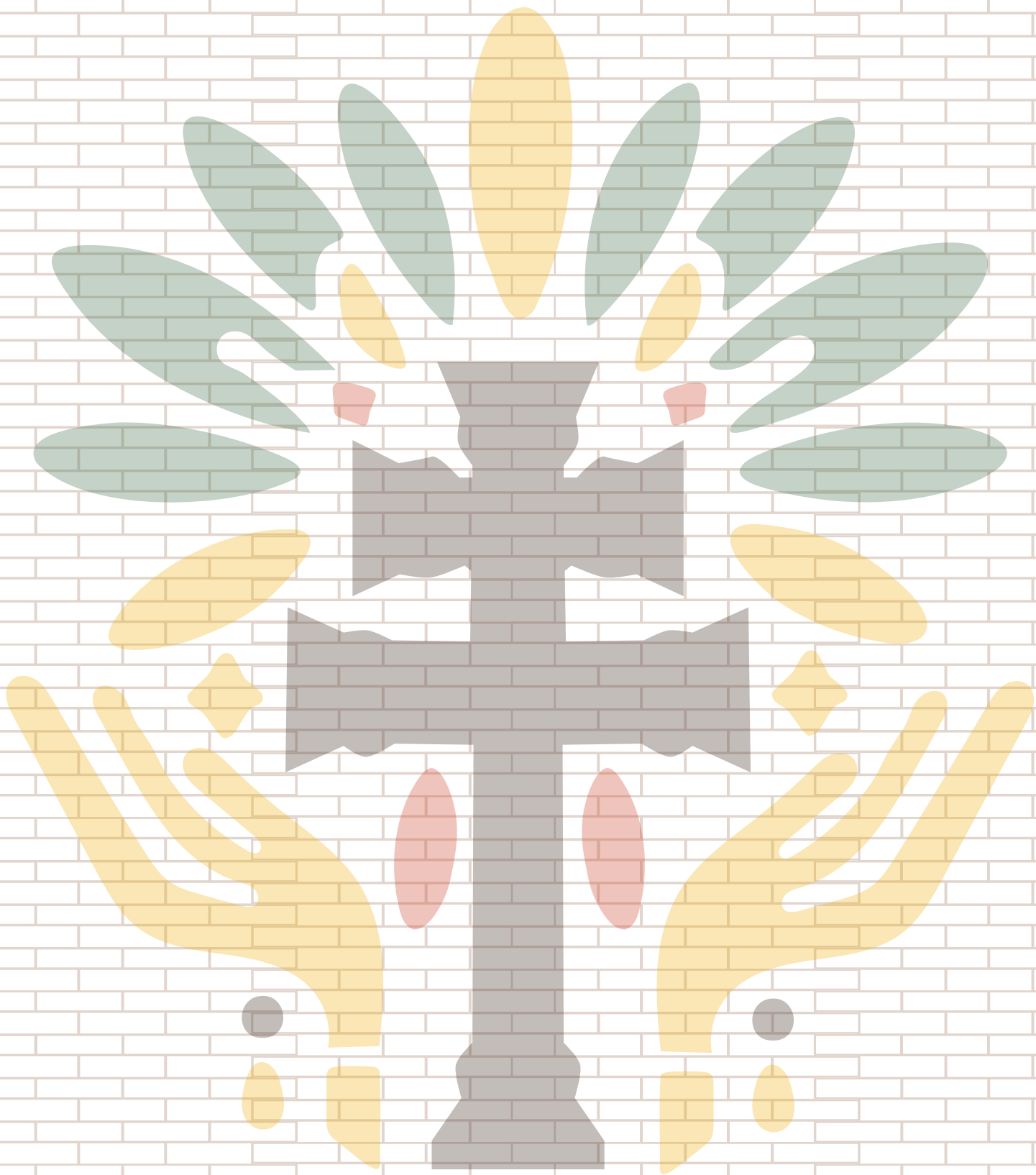
Versão preferencial



A versão colorida com as cores derivadas da bandeira do Estado com o conceito. Adicional de marrom/bege complementar, usando cores das ruínas como referência. Estas devem ser usadas sempre que possa ser aplicada sem comprometer suas cores e formas. Para fundos escuros, use a versão à direita.

Aplicações







400 anos
Missões
Jesúlicas Guaranis



GRANDE
PROJETO
MISSÕES